

PLANOS DE AULA PARA TRABALHAR AS CAPACIDADES

2012

Trabalhando com as capacidades

“O sucesso de um projeto pedagógico de alfabetização depende, crucialmente, do envolvimento dos profissionais comprometido com ele.

A esses profissionais cabe perguntar e responder: quem são as crianças que temos à nossa frente? Como trabalhar acreditando que toda criança pode aprender a ler e escrever? Que condições serão buscadas para garantir uma alfabetização de qualidade para todos?”

Orientação para organização do ciclo inicial de alfabetização – caderno 2 –
Alfabetizando, pg 60/61

SUMÁRIO

PARTE I

Eixo I – Compreensão e valorização da cultura escrita

Capacidade 1 – Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e circulação da escrita na sociedade.

Capacidade 2 – Conhecer os usos e funções sociais da escrita.

Capacidade 3 – Conhecer os usos da escrita na cultura escolar

Capacidade 4 – Desenvolver as capacidades necessárias para o uso da escrita no contexto escolar:

- saber usar os objetos de escrita presentes na cultura escolar
- Desenvolver capacidades específicas para escrever

EIXO II – Apropriação do sistema de escrita

Capacidade 1 – Compreender diferenças entre a escrita alfabética e outras formas gráficas.

Capacidade 2 – Dominar convenções gráficas

– Compreender a orientação e o alinhamento da escrita da língua portuguesa.

- Compreender a função de segmentação dos espaços em branco e da pontuação de final de frases

Capacidade 3 – Reconhecer unidades fonológicas como sílabas, rimas, terminações de palavras, etc.

Capacidade 4 – Conhecer o alfabeto

- 4.1– Compreender a categorização gráfica e funcional das letras
- 4.2– Conhecer e utilizar diferentes tipos de letra (de fôrma e cursiva)

Capacidade 5 – Compreender a natureza alfabética do sistema de escrita.

- Nível de compreensão pré-silábico:
 - Trabalho para familiarização com material escrito:
 - Trabalho com nomes próprios:
 - Outras atividades
 - Jogos
 - Álbuns
- Nível de compreensão silábico:
 - Trabalho com texto
 - Trabalho com palavras e sílabas
 - Atividades com o alfabeto móvel
 - Jogos
- Nível de compreensão silábico-alfabético:
 - Trabalho com texto
 - Jogos
 - Trabalho com palavras e sílabas
 - Atividades com o alfabeto móvel:
- Nível de compreensão Alfabético:
 - Trabalho com texto
 - Jogos
 - Trabalho com palavras e sílabas
 - Atividades com o alfabeto móvel

Capacidade 6 – Dominar as relações entre grafemas e fonemas

6.1 – Dominar regularidades ortográficas

6.2– Dominar irregularidades ortográficas

Eixo III - Leitura

Capacidade 1 – Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura

Capacidade 2 – Desenvolver capacidades relativas ao código escrito especificamente necessárias à leitura.

- 2.1 – saber decodificar palavras e textos escritos
- 2.2 – Saber ler reconhecendo globalmente as palavras

Capacidade 3 – Desenvolver capacidades necessárias à leitura com fluência e compreensão

- 3.1 – Identificar as finalidades e funções da leitura em função do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto.
- 3.2 - Antecipar conteúdos de textos a serem lidos em função do reconhecimento de seu suporte, seu gênero e sua contextualização.
- 3.3 – Levantar e confirmar hipóteses relativas ao conteúdo do texto que está sendo lido.
- 3.4 – Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências) ampliando a compreensão.

- 3.5 – Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências.
- 3.6 – Avaliar afetivamente o texto, fazer extrapolações.
- 3.7 – Ler oralmente com fluência e expressividade

Eixo IV – Produção Escrita

Capacidade 1 – Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções, em diferentes gêneros.
 Capacidade 2 – Produzir textos escritos de gêneros diversos, adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação.

- 2.1 – Dispor, ordenar e organizar o próprio texto de acordo com as convenções gráficas apropriadas.
- 2.2 – Escrever segundo o princípio alfabético e as regras ortográficas.
- 2.3 - Planejar a escrita do texto considerando o tema central e seus desdobramentos.
- 2.4 – Organizar os próprios textos segundo os padrões de composição usuais na sociedade.
- 2.5 – usar a variedade linguística apropriada à situação de produção e de circulação, fazendo escolhas adequadas quanto ao vocabulário e à gramática.
- 2.6 – Usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação previstos.
- 2.7 – Revisar e reelaborar a própria escrita, segundo critérios adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação previstos

Eixo V: Desenvolvimento da oralidade

Capacidade 1 – Participar das interações cotidianas em sala de aula, escutando com atenção e compreensão, respondendo às questões propostas pelo professor e expondo opiniões nos debates com os colegas e com o professor.

Capacidade 2- Respeitar a diversidade das formas de expressão oral manifestadas por colegas, professores e funcionários da escola, bem como por pessoas da comunidade extraescolar.

Capacidade 3 – Usar a língua falada em diferentes situações escolares, buscando empregar a variedade linguística adequada.

Capacidade 4 - Planejar a fala em situações formais

Capacidade 5 – Realizar com pertinência tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão

PARTE II

TEXTOS

Texto 1: Irmão Grimm

Texto 2: Você Sabia?

Texto 3: Galo desaparece e sua dona é indenizada

Texto 4: Bicho-Papão da minha imaginação

Texto 5: O Tempo

Texto 6: Show das andorinhas-do-mar

Texto 7: Tirinha

Texto 8: Saiba como surgiram alguns personagens

Texto 9: Propaganda da campanha para reciclagem do lixo

Texto 10: A Lenda do Preguiçoso

PARTE III

FIGURINHAS

PARTE I

Eixo I – Compreensão e valorização da cultura escrita

Capacidade 1 – Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e circulação da escrita na sociedade.

- ✓ Investigar as experiências dos alunos em relação à cultura escrita.
- ✓ Identificar as possibilidades de acesso ao material escrito, oferecidos pela família.
- ✓ Identificar os usos que a família faz da escrita na sociedade
- ✓ Identificar o valor social da escrita na família, e o reflexo disso, no desenvolvimento do gosto pela leitura.
- ✓ Identificar a compreensão do aluno em relação ao mundo da escrita (manifestações e utilidades).
- ✓ Possibilitar, ao aluno, o contato e análise de diferentes gêneros e suportes de textos escritos.
 - O que dizem esses escritos
 - Para que servem
 - Como foram escritos (à mão, à máquina ou impressos).
 - Que tipos de letras foram utilizados
 - Têm figuras, fotos, ilustrações.
 - O texto contém números ou outros sinais gráficos
- ✓ Possibilitar, ao aluno, vivência e experiência com o uso da escrita.
- ✓ Possibilitar ao aluno identificar e conhecer os espaços de circulação de gêneros textuais diversos (espaços domésticos, urbanos, escolar, especializados, etc).
- ✓ Possibilitar, aos alunos, identificar e conhecer os espaços institucionais de manutenção e preservação de material escrito (bibliotecas estaduais, municipais e de escolas, etc).
- ✓ Possibilitar aos alunos, identificar e conhecer os espaços de produção, distribuição e venda de material escrito, locais de edição e produção de jornais, revistas, livros, etc; livrarias, bancas, venda, via internet, etc).
- ✓ Possibilitar aos alunos identificar, conhecer as formas de aquisição e acesso aos textos (compra, empréstimos e troca)
- ✓ Possibilitar aos alunos conhecer os diversos suportes da escrita (cartazes, livros, out-doors, revistas, jornais, murais, etc).
- ✓ Possibilitar aos alunos conhecer e utilizar os instrumentos e tecnologias utilizados para o registro escrito (lápiz, caneta, cadernos, máquinas de escrever, computadores, etc).
- ✓ Possibilitar aos alunos conhecer e compreender o processo histórico da evolução dos instrumentos escolares da escrita.

Projeto:

Evolução da escrita: das cavernas ao Tablete.

- ✓ Possibilitar aos alunos conhecer e compreender o processo histórico da evolução da escrita na sociedade (forma pré-histórica de registro e sua evolução).
- ✓ Possibilitar aos alunos conhecer o processo histórico do surgimento do papel, impressoras e suas consequências.

Capacidade 2 – Conhecer os usos e funções sociais da escrita.

- ✓ Possibilitar ao aluno identificar as diversas práticas sociais de escrita e leitura.
- ✓ Possibilitar aos alunos identificar as variadas funções da escrita na sociedade.
- ✓ Possibilitar ao aluno perceber “coisas escritas” na vida cotidiana e os vários usos sociais da escrita
- ✓ (placas nas ruas e praças, letreiros de ônibus e de lojas, placas de veículos, rótulos de produtos de uso comum: alimentos, limpeza, remédios, frases de para-choque de caminhões, cartazes de publicidade, etc.).

- ✓ Possibilitar aos alunos identificar a função da escrita em documentos oficiais e públicos (dinheiro, cheque, contas – luz, água, telefone e etc) vale transportes, documento de identidade, etc.
- ✓ Possibilitar aos alunos identificar a função da escrita nas formas de divulgação de informações (letreiros, rótulos de produtos, embalagens, campanha públicas, bulas, manuais de instrução, etc).
- ✓ Possibilitar aos alunos identificar e conhecer o uso da escrita no registro de compromissos entre as pessoas (contratos, certidões, etc).
- ✓ Possibilitar aos alunos identificar e conhecer a função da escrita no processo de comunicação à distância, em massa (jornais, revistas, televisão, panfletos, encartes, etc).
- ✓ Possibilitar aos alunos identificar e conhecer a função da escrita para regular a convivência social (legislação, regimento, currículos, normas, etc).
- ✓ Possibilitar aos alunos identificar e conhecer a função da escrita na preservação e socialização dos saberes construída pela humanidade. (livros, enciclopédias, bíblia, etc).
- ✓ Possibilitar aos alunos identificar e conhecer a função da escrita na organização do cotidiano das pessoas (agendas, diários, caderno de receitas, lembretes, e etc).
- ✓ Possibilitar aos alunos identificar e conhecer a função da escrita na comunicação social (bilhetes, cartas, e mail, etc).
- ✓ Construir, com os alunos, a caixa de gênero textual.
- ✓ Manusear os diversos gêneros textuais (diariamente).
- ✓ Manusear e analisar os diversos suportes do gênero textual (diferença e semelhanças na formatação, cor, tamanho, etc).
- ✓ Possibilitar aos alunos conhecer e utilizar o gênero textual em suas práticas sociais:
- ✓ Possibilitar ao aluno, a familiarização com o gênero...(manusear diferentes exemplares do gênero, analisar a formatação, cores, tamanho, finalidades, etc.)
- ✓ Possibilitar aos alunos a análise das características do gênero (formatação, linguagem/destinatário, partes que o compõe, finalidade social, etc).
- ✓ Analisar e comparar a linguagem dos diversos gêneros, relacionando com sua finalidade e destinatário).
- ✓ Identificar a intenção comunicativa do autor do texto (o texto foi escrito para informar, anunciar um produto, dar uma ordem, dar um recado, etc).
- ✓ Analisar as condições de produção do texto (em que época foi escrito, em que lugar, para que foi escrito).
- ✓ Identificar seus usos, contexto e formas de produção.
- ✓ Identificar meios de circulação do gênero.
- ✓ Relacionar as variadas formas de apresentação do gênero textual com sua finalidade e destinatário.
- ✓ Possibilitar aos alunos reconhecer e classificar os gêneros textuais, observando seu formato e suporte.
- ✓ Possibilitar aos alunos identifica a finalidade do gênero, a partir do exame de seu suporte.
- ✓ Possibilitar aos alunos a compreensão do gênero textual híbrido e sua função social – carta – convite. (identificar o gênero).
- ✓ Possibilitar ao aluno a compreensão do uso social da ordem alfabética:
 - Distinguir os variados suportes que são organizados pela ordem alfabética(dicionário, catálogo, etc.)
 - ✓ Possibilitar ao aluno o uso da ordem alfabética em situações sociais variadas:
 - Encontrar palavras no dicionário
 - Encontrar nomes em catálogo telefônicos, etc
 -

Capacidade 3 – Conhecer os usos da escrita na cultura escolar

- ✓ Perceber a escrita no ambiente escolar (onde há coisas escritas, o que ela diz, o nome da escola na fachada, o número de prédio, cartazes nos corredores, placas nas portas, banheiro, cardápio, avisos, números nas portas da sala, etc.).
- ✓ Identificar as finalidades da escrita no ambiente escolar.
- ✓ Identificar os gêneros textuais existente no ambiente escolar e suas finalidades.
- ✓ Identificar os objetos de escrita e utilizado no cotidiano da sala de aula.
- ✓ Identificar as principais características dos instrumentos e portadores de escrita utilizados na escola.
 - Caderno
 - Livro didático

- Lápis, caneta, lápis de cor.
- Cartazes, murais, quadro de giz, etc.

Capacidade 4 – Desenvolver as capacidades necessárias para o uso da escrita no contexto escolar: - saber usar os objetos de escrita presentes na cultura escolar

- ✓ Saber utilizar o caderno:
 - Sequenciação do texto nas páginas (frente e verso) de cima para baixo, da esquerda para a direita.
 - Disposição do texto na página: margem, parágrafo e espaçamentos.
- ✓ Aprender a cuidar do caderno (higiene, conservação, estética, etc)
- ✓ Saber utilizar o livro didático:
 - sequenciação do texto
 - Numeração das páginas
 - Sumário/índice
 - Redação, ilustração e texto.
 - Cuidados básicos com o livro didático
 - Identificar no livro, a editora, autor, data de publicação.
- ✓ Saber utilizar o lápis, borracha, lápis de cor, etc.
 - Como pegar no lápis de escrever e de cor.
 - Utilização do lápis preto e lápis de cor

- Desenvolver capacidades específicas para escrever

- ✓ Desenvolver a coordenação motora grossa (corpo)
- ✓ Desenvolver a coordenação motora fina.
- ✓ Compreender a necessidade dos traços corretos de letra e de sua legibilidade.
- ✓ Traçar letras corretamente e forma legível.
- ✓ Saber utilizar régua e borracha para garantir a estética do caderno.
- ✓ Compreender a necessidade de assentar-se bem na cadeira e pegar corretamente no lápis.

EIXO II – Apropriação do sistema de escrita

Capacidade 1 – Compreender diferenças entre a escrita alfabética e outras formas gráficas.

- ✓ Verificar o conhecimento dos alunos em relação ao uso de letras para escrever.
- ✓ Identificar o que são letra e o que é números em jornais, revistas, encarte de publicidade que contém produtos e preços, envelopes endereçados, cópias de documento (identidade, CPF, título de eleitor), calendários, agendas, catálogos telefônico, rótulos e embalagens, etc.
- ✓ Diferenciar letras de desenhos
- ✓ Diferenciar letras de símbolos gráficos (setas, asteriscos, sinais matemáticos, sinais de pontuação, etc.).
- ✓ Explorar revistas, livros, etc para identificar letra e outras formas gráficas.
- ✓ Identificar letras ou números repetidos num mesmo texto.

- ✓ Identificar a quantidade de letras do alfabeto, através de material escrito (livro, revistas, jornais, etc.).
- ✓ Identificar a quantidade de numerais, através de material escrito (catálogos, panfleto de supermercado, agenda telefônica, livros, cédulas, etc.).
- ✓ Identificar os sinais de pontuação através da análise de material escrito.
- ✓ Diferenciar letras de sinais de pontuação.
- ✓ Identificar sinais utilizados na sociedade para comunicar uma ideia (placas de trânsito, indicação de locais, etc.).
- ✓ Comparar os usos sociais das letras e o uso de números e outros sinais gráficos.
- ✓ Possibilitar aos alunos, experiência de uso das letras.
- ✓ Possibilitar aos alunos, experiência de uso de números.
- ✓ Possibilitar aos alunos, experiência de uso do desenho.
- ✓ Possibilitar aos alunos experiência de uso de sinais de (especificar) trânsito, indicação, etc.
- ✓ Possibilitar aos alunos experiência de uso de letras, números e outros sinais gráficos.
- ✓ Possibilitar aos alunos analisar textos multimodais (textos constituídos de palavras, números, desenhos, fotos, formas geométricas, gestos, movimento, música, etc – propagandas, reportagens, notícias, gráficos, tabelas, quadros, mapas, etc.).
- ✓ Confeccionar painéis de letras, números e outros sinais.

Capacidade 2 – Dominar convenções gráficas

– Compreender a orientação e o alinhamento da escrita da língua portuguesa.

- ✓ Possibilitar ao aluno, compreender que nossa escrita se organiza de cima para baixo e da esquerda para a direita.
- ✓ Possibilitar ao aluno compreender que símbolos (letras) que usamos para escrever são estáveis.
- ✓ Possibilitar aos alunos compreenderem que organizamos as letras para a escrita da palavra, da esquerda para a direita:
 - Que, para escrever uma frase, as palavras são organizadas, da esquerda para a direita.
 - Que as frases se organizam de cima para baixo e da esquerda para a direita, para formar o texto.
 - Que a escrita ocupa, em sequência, a frente e o verso da folha.
 - Compreender a função da margem.
 - Que escrevemos do início ao final da linha e da página.
- Possibilitar aos alunos, experiência de observação do alinhamento da escrita.
- Possibilitar aos alunos, escrever obedecendo às convenções de alinhamento da escrita e observar gêneros textuais que utilizam outra forma de alinhamento da escrita (tabelas, gráficos, etc).
- ✓ Observar gêneros textuais que se organizam em colunas em seus portadores (jornais, revistas, revistas em quadrinhos, etc).
- ✓ Comparar formas de organização, no portador dos diferentes gêneros textuais.
- ✓ Comparar a forma de organização da escrita nos cadernos escolares com o jornal e revistas, revistas em quadrinhos.
- ✓ Identificar no caderno pistas para orientação da escrita. (margem, espaços em branco, pauta, etc).
- ✓ Identificar características comuns da organização da escrita nos livros e cadernos dos alunos, cadernos/cartazes, cadernos/quadro de giz.
- ✓ Organizar, conforme convenções, textos fatiados:
 - em palavras
 - Em frases
 - Em parágrafos.
- ✓ Organizar, conforme convenções, as palavras fatiadas:
 - Em sílabas
 - Em letras
- ✓ Perceber, ao acompanhar a leitura do professor o alinhamento da escrita no seu portador.

- Compreender a função de segmentação dos espaços em branco e da pontuação de final de frases

- ✓ Observar em textos diversos, como as palavras se separam uma das outras, como os finais das frases e dos parágrafos são indicados.
- ✓ Possibilitar aos alunos compreender a linearidade da fala e da escrita (som depois de som, letra depois de letra, palavra depois de palavra, frase depois de frase, parágrafo depois de parágrafo).
- ✓ Possibilitar aos alunos compreender que a linearidade da fala é diferente da escrita.
- ✓ Transcrever a fala dos alunos e comparar espaçamentos orais e escritos.
- ✓ Possibilitar aos alunos perceber a sequência da fala dos mineiros, a partir de textos escritos, que mostram esta característica.
- ✓ Reescrever textos que mostram “o jeito” de falar mineiro, considerando a forma padrão e os espaçamentos corretos entre as palavras.
- ✓ Possibilitar aos alunos a compreender a função do espaçamento entre as palavras, pontuação e paragrafação, analisando textos de gêneros diversos.
- ✓ Identificar o número de palavras de uma frase, de frase no parágrafo, de parágrafo no texto.
- ✓ Montar textos fatiados em frases ou em palavras, observando o uso da pontuação e os espaçamentos entre as palavras.
- ✓ Perceber, durante a escrita dirigida de textos significativos, a finalidade dos espaçamentos entre as palavras e a função da pontuação.

Capacidade 3 – Reconhecer unidades fonológicas como sílabas, rimas, terminações de palavras, etc.

- ✓ Identificar rimas
- ✓ Construir rimas
- ✓ Identificar aliterações
- ✓ Construir aliterações
- ✓ Identificar a frase como uma unidade sonora
- ✓ Identificar a palavra como uma unidade sonora
- ✓ Identificar a sílaba como uma unidade sonora
- ✓ Identificar o fonema como uma unidade sonora.
- ✓ Identificar sons de sílabas que estão no início – meio – fim da palavra
- ✓ Identificar sons de fonemas (sons) que estão no início ou final de palavra
- ✓ Identificar a sequência de sons das sílabas nas palavras ouvidas.
- ✓ Comparar palavras ouvidas (maior/menor), pelo número de sílabas.
- ✓ Identificar a sequência dos sons de sílabas e fonemas, nas palavras ouvidas.
- ✓ Identificar o número de sílabas de uma palavra ouvida (palavras com 2, 3, 4 ou mais sílabas e palavras monossílabas).
- ✓ Identificar o número de fonemas de uma palavra ouvida
- ✓ Decompor, oralmente, palavra em sílabas.
- ✓ Decompor, oralmente sílabas em fonemas.
- ✓ Repetir palavras ouvidas, eliminando a primeira ou a última sílaba (cavalo – valo ou cava).
- ✓ Completar palavras incompletas, ditas pelo professor (jane...).
- ✓ Separar um grão (feijão, milho, etc) para cada sílaba (ou fonema) da palavra falada pelo professor, pausadamente.
- ✓ Dizer palavras que começam ou terminam como a palavra falada pelo professor.
- ✓ Identificar cartões cujo nome da figura começa com a mesma sílaba (ou fonema) do nome do desenho que o professor mostrar.
- ✓ Falar palavras com o mesmo número de sílabas daquela falada pelo professor.

Capacidade 4 – Conhecer o alfabeto

- ✓ Conhecer a história do alfabeto.
- ✓ Identificar o alfabeto como um conjunto estável de símbolos que representa, graficamente, a nossa fala.

- ✓ Identificar as letras do alfabeto.
- ✓ Identificar o nome de cada letra do alfabeto.
- ✓ Relacionar as letras com o nome dessas.
- ✓ Organizar o alfabeto em ordem alfabética
- ✓ Identificar letras do alfabeto em textos variados.
- ✓ Compreender que utilizamos, para escrever qualquer texto, apenas as 26 letras do alfabeto.
- ✓ Compreender que as palavras são formadas a partir das variadas “combinações” das letras, que representam “os sons” de nossa fala.
- ✓ Possibilitar vivências do aluno em relação ao uso do alfabeto.
- ✓ Consultar o alfabeto para resolver desafios propostos pelo(a) professor(a).
- ✓ Reconhecer letras do alfabeto apresentadas isoladamente.
- ✓ Reconhecer letras do alfabeto apresentadas em sequência
- ✓ Reconhecer letras do alfabeto no contexto de palavras.

4. 1– Compreender a categorização gráfica e funcional das letras

- ✓ Compreender que as letras variam quanto à forma gráfica (maiúscula, minúscula, imprensa, cursiva).
- ✓ Compreender que as letras variam quanto ao seu valor funcional. (que letras devem ser usadas para escrever determinadas palavras e em que ordem elas devem ser escritas).
- ✓ Relacionar as variações gráficas com a variação funcional das letras (quando e onde usar letra maiúscula e minúscula na escrita das palavras).
- ✓ Compreender que no nome de um colega podem existir letras do nome de outro colega.
- ✓ Comparar nomes identificando letras comuns com formas gráficas diferentes. (Rafael – Ariela)
- ✓ Analisar a posição, função e distribuição das letras nas palavras de textos diversos (crachás, etiquetas, listas, parlendas, poesias, etc).
- ✓ Montar palavras apresentadas pelo professor, utilizando o alfabeto móvel.
- ✓ Montar palavras escrita com letras maiúsculas, utilizando o alfabeto minúsculo.
- ✓ Montar nomes dos colegas, professor, diretor, escola, utilizando o alfabeto maiúsculo e minúsculo, conforme convenções gráficas.

4. 2– Conhecer e utilizar diferentes tipos de letra (de fôrma e cursiva)

- ✓ Relacionar letras escritas com os 4 tipos de letras.
- ✓ Conhecer os 4 tipos de letras (cursiva e imprensa- maiúscula e minúscula)
- ✓ Traçar corretamente as letras – caixa alta
- ✓ Traçar corretamente as letras cursivas
- ✓ Transpor escrita em caixa alta para letra cursiva
- ✓ Identificar palavra (frases e textos) escrita como os 4 tipos de letras.
- ✓ Identificar compreender os meios de circulação de letras de imprensa e letras cursivas
- ✓ Manusear variados gêneros textuais escritos com os 4 tipos de letras, identificando a finalidade social de cada um.
- ✓ Analisar as letras cursivas e de forma minúscula e identificar letras de traços ascendentes (para cima) e descendentes (para baixo) em relação à linha do caderno.
- ✓ Analisar palavras com letra ascendentes, descendentes.
- ✓ Classificar letras: maiúscula – minúscula – imprensa – cursiva)
- ✓ Classificar palavras, textos, de acordo com o seu tipo de letras.
- ✓ Organizar na sala de aula a exposição de alfabeto escrito com os 4 tipos de letras.
- ✓ Possibilitar aos alunos experiências de uso dos 4 tipos de letras na produção escrita dos gêneros (identificar o gênero)
- ✓ Compreender a importância social da letra cursiva, considerando o traçado da letra como individual e único.
- ✓ Compreender a importância social da letra cursiva, considerando a rapidez da escrita.

- ✓ Compreender a dualidade do ato de escrever: Escrevo para alguém ler.
- ✓ Compreender a importância da legibilidade da escrita.
- ✓ Compreender as formas de dispor as letras na pauta (linhas) do caderno.
- ✓ Traçar, corretamente, a letra na pauta do caderno / folhas, considerando a legibilidade e estética.

Capacidade 5 – Compreender a natureza alfabética do sistema de escrita.

- ✓ Compreender o processo histórico da escrita
- ✓ Compreender que várias formas de comunicação gráfica (desenho – símbolos – números – letras código morse, braille).
- ✓ Criar códigos gráficos para se comunicar com os colegas.
- ✓ Compreender que é necessário conhecer os códigos para entender a mensagem.
- ✓ Identificar frases como unidades gráficas
- ✓ Identificar palavras como unidades gráficas
- ✓ Identificar sílabas como unidades gráficas
- ✓ Identificar fonema como unidades gráficas

➤ Nível de compreensão pré-silábico:

Trabalho para familiarização com material escrito:

- ✓ Discutir com os colegas e professor, a função das letras.
- ✓ Pesquisar onde as letras são encontradas.
- ✓ Seguir com o dedo (ou só como os olhos), textos lidos pela professora.
- ✓ Manusear variados materiais escritos (revistas, jornais, cartazes, livros, jogos, rótulos, embalagens, textos do professor e dos alunos, letras de músicas, poesias, parlendas, etc).
- ✓ Observar atos de leitura e escrita do professor, dos pais, etc.
- ✓ Ouvir leituras feitas pela professora, pais, irmão, amigos (notícias, propagandas, histórias, cartas, bilhetes, etc).
- ✓ Organizar o Cantinho de Leitura.
- ✓ Participar da hora de leitura, utilizando o material do Cantinho de Leitura.
- ✓ Escrever espontaneamente (listas, nome de objetos, desenhos, rotina do dia, etc).
- ✓ Vincular o texto oral com o texto escrito:
 - Criar histórias orais para serem transcritas pelo professor.
 - Confeccionar livrinhos ilustrados
 - Escrever, com a ajuda do professor, cartas e bilhetes para os colegas.
- ✓ Reescrita coletiva de histórias.
- ✓ Identificar palavras e frases em textos, mediante fichas apresentadas pelo professor.
- ✓ Copiar palavras, frases e pequenos textos.

Trabalho com nomes próprios:

- ✓ Construir o fichário de nomes.
- ✓ Identificar o próprio nome, no fichário de nomes.
- ✓ Identificar diferenças e semelhanças entre o próprio nome e os nomes dos colegas.

- ✓ Identificar a primeira e a última letra do próprio nome e em outros nomes.
- ✓ Identificar em revistas e jornais as letras do próprio nome e de nome dos colegas e professores.
- ✓ Identificar, no alfabeto móvel, as letras que formam o nome próprio e os nomes de colegas, professores, escola, diretora, etc.
- ✓ Construir, utilizando o alfabeto móvel, o nome próprio e o nome de colegas, professores, diretora, especialistas, etc., consultando o fichário.
- ✓ Identificar letras do nome próprio e nomes de colegas e professores em diversos gêneros textuais.
- ✓ Identificar a letra ou letras que faltam no próprio nome e nos nomes de colegas e professores.
- ✓ Identificar, em caça-palavras, o próprio nome e outros nomes.
- ✓ Construir o próprio nome e outros nomes utilizando alfabeto móvel de variados tipos de letras.
- ✓ Identificar entre os nomes do fichário, nomes grandes e pequenos.
- ✓ Dar nomes às letras do próprio nome e dos colegas.
- ✓ Identificar nomes com o mesmo número de letras.
- ✓ Identificar nomes com o mesmo número de pedacinhos sonoros (sílabas), contando nos dedos.
- ✓ Identificar e agrupar nomes com a mesma letra inicial ou final.

Outras atividades

- ✓ Identificar letras conhecidas em diferentes textos.
- ✓ Escrever letras conhecidas
- ✓ Participar de brincadeiras utilizando contorno de letras no chão do pátio.
- ✓ Identificar letras dos nomes de personagens de histórias lidas ou contadas pelo professor.
- ✓ Formar com o alfabeto móvel, palavras grandes e pequenas, observando a ficha que o professor mostrar (ficha com o desenho e seu respectivo nome).
- ✓ Identificar em textos diversos, palavras com um número de letras estabelecido pelo professor.
- ✓ Identificar semelhanças e diferenças entre palavras (número de letras, letra inicial, letra final, tipo de letras, etc).
- ✓ Recortar de revista e jornais, palavras que começam ou terminam com a letra indicada pela professora.
- ✓ Agrupar embalagens e ou rótulos que começam com determinada letra, que tenham determinado número de letras, etc.
- ✓ Relacionar, com a ajuda do professor, desenhos com seus respectivos nomes.
- ✓ Identificar letra e ou palavras iguais, escritas com diferentes tipos de letras.
- ✓ Identificar letras ditadas pelo professor (bingo)
- ✓ Relacionar palavras ilustradas com palavras sem ilustração (jogo da memória, bingo)
- ✓ Identificar palavras repetidas em textos.
- ✓ Identificar letras repetidas em palavras.
- ✓ Identificar nomes diversos em caça-palavras.
- ✓ Identificar as sílabas de palavras conhecidas e relaciona-las montando quebra-cabeças.
- ✓ Confeccionar a caixa de palavras.
- ✓ Selecionar palavras para colocar em sua caixa de palavras.
- ✓ Escrever as palavras selecionadas e ilustra-las para colocar na caixa.
- ✓ Classificar palavras que se parecem: começam com a mesma letra, possuem o mesmo número de letras, palavras grandes, palavras pequenas, etc.
- ✓ Memorizar a escrita de palavras (palavras referências)

Jogos

- ✓ Jogar com os colegas, diferentes tipos de jogos:
 - Bingo de letras, de letras iniciais de nomes, de nome, etc.
 - Memória de letras, nomes, desenhos, etc.

- Dominós de letras, associando nomes e letras iniciais, nome e desenho, etc.
- Baralho de nomes, nome e figuras, etc.
- Quebra-cabeças variados com nomes, letras, nomes e desenhos, etc.
- Pescaria de nomes, letras iniciais ou letras do alfabeto.
- Jogos com cartões: parear cartões com nomes iguais, parear cartões com desenhos e nomes, parear cartões com letras iguais, etc.
- Jogos com alfabeto móvel: quem forma primeiro nomes próprios, de desenhos, de objetos, etc.; cobrir fichas; separar e agrupar letras iguais; classificar letras segundo o número de aberturas e hastes, partes fechadas e hastes, curvas ou retas.

Álbuns

- Organizar álbuns diversos:
 - De rótulos e embalagens
 - De nomes e retratos
 - De história de vida do aluno
 - De personagens de histórias

➤ **Nível de compreensão silábico:**

Trabalho com texto

- ✓ Vincular o discurso oral ao texto escrito:
 - Elaborar textos coletivos
 - Transcrição coletiva de brincadeiras, histórias inventadas, acontecimento, ocorrências, etc.
 - Reconto e reescrita de histórias lidas ou contadas pelo professor.
 - Leitura de poesias, músicas, parlendas, histórias e outros textos significativos e previamente memorizados.
 - Relacionar frases orais às frases escritas.
 - Construir textos espontaneamente (de acordo com a hipótese de escrita dos alunos).

❖ **Trabalhar outros objetivos listados no nível pré-silábico, aumentando o nível de dificuldade.**

Trabalho com palavras e sílabas

- ✓ Pronunciar pausadamente os nomes próprios e outras palavras, solicitando aos alunos a contagem de suas sílabas.
- ✓ Separar oralmente as sílabas dos nomes próprios e de palavras significativas.
- ✓ Classificar palavras: quanto às sílabas iniciais, finais, número de sílabas.
- ✓ Completar lacunas em texto (palavras), em palavras (sílabas e grafemas).
- ✓ Confeccionar dicionário ilustrado com palavras significativas.
- ✓ Escrever nomes de desenhos (auto-ditado).
- ✓ Fazer listas com finalidades diversas (material necessário para confeccionar um brinquedo, livros do acervo do cantinho de leitura para afixar na sala, próximo ao cantinho, etc).
- ✓ Rimar palavras identificando a sílaba que rima.
- ✓ Identificar sílabas iniciais, mediais e finais de nomes próprios e outras palavras.

- ✓ Ditar palavras para outro colega.
- ✓ Corrigir palavras escritas pelo colega.
- ✓ Escrever a primeira sílaba do nome das figuras apresentadas pelo professor (desenhos, gravuras retiradas de revistas, livros, etc).
- ✓ Ditar palavras e ou frases para o professor escrever no quadro.
- ✓ Colocar listas diversas em ordem alfabética, observando a primeira sílaba da palavra.
- ✓ Agrupar palavras com o mesmo número de letras e sílabas.
- ✓ Agrupar palavras com o número de letras diferentes do número de sílabas.
- ✓ Resolver palavras cruzadas de sílabas.
- ✓ Encontrar palavras em caça-palavras.
- ✓ Montar palavras a partir de dicas dadas pelo professor ou colegas.

Atividades com o alfabeto móvel:

- ✓ Modificar palavras trocando sílabas de lugar, acrescentando sílabas, acrescentando grafemas em sílabas, suprimindo sílabas de palavras, suprimindo grafemas de sílabas.
- ✓ Transformar o gênero (masculino/feminino), trocando apenas uma letra (gato – gata).
- ✓ Transformar a palavra trocando apenas uma letra (gata – gota / mata – gola).

Jogos

- ❖ Jogar os mesmos jogos do nível de compreensão pré-silábico utilizando sílabas.

➤ **Nível de compreensão silábico-alfabético:**

Trabalho com texto

- ❖ Trabalhar com os mesmos objetivos do nível anterior

Jogos

- ❖ Jogar os mesmos jogos do nível de compreensão pré-silábico utilizando sílabas e grafemas (letras).

Trabalho com palavras e sílabas

- ✓ Compreender a correlação entre o som das sílabas e fonemas com sua representação gráfica.
- ✓ Utilizar o dicionário para conferir a própria escrita.
- ✓ Construir sílabas a partir da análise da cadeia sonora das palavras.
- ✓ Compreender a composição gráfica da palavra a partir da análise da cadeia sonora.
- ✓ Identificar sílabas iniciais, mediais e finais.
- ✓ Compreender a relação entre o número de letras e o número de sílabas.
- ✓ Transformar cruzadinhas de letras em cruzadinhas de sílabas.
- ✓ Completar palavras com consoantes ou vogais com o apoio de desenhos.
- ✓ Completar palavras com consoantes ou vogais sem o apoio de desenhos.
- ✓ Participar da brincadeira “Soletrando”.

- ✓ identificar palavras em textos diversos.

Atividades com o alfabeto móvel:

- ✓ Construir e desconstruir palavras utilizando alfabeto móvel.
- ✓ Modificar palavras trocando sílabas de lugar, acrescentando sílabas, acrescentando grafemas em sílabas, suprimindo sílabas de palavras, suprimindo grafemas de sílabas.
- ✓ Transformar o gênero (masculino/feminino), trocando apenas uma letra (gato – gata).
- ✓ Transformar a palavra trocando apenas uma letra (gata – gota / mata – gola).
- ✓ Identificar fonemas iniciais relacionando-o com o grafema correspondente.

➤ **Nível de compreensão Alfabético:**

Trabalho com texto

- ✓ Compreender a escrita como representação da fala:
 - Participar da brincadeira: eu falo e você escreve.
 - Conhecer a história da escrita.
- ✓ Vincular o discurso oral ao texto escrito:
 - Elaborar textos coletivos
 - Transcrição coletiva de brincadeiras, histórias inventadas, acontecimento, ocorrências, etc.
 - Reconto e reescrita de histórias lidas ou contadas pelo professor.
 - Leitura de poesias, músicas, parlendas, histórias e outros textos significativos e previamente memorizados.
 - Relacionar frases orais às frases escritas.
 - Construir textos espontaneamente (de acordo com a hipótese de escrita dos alunos).
 - Construir textos coletivos, orientando a construção das palavras para o professor.
- ❖ Trabalhar outros objetivos listados no nível pré-silábico, aumentando o nível de dificuldade.

Jogos

- ✓ Qual a palavra maior (ou menor) - jogar em duplas: um aluno apresenta um cartão contendo uma palavra e o outro apresenta uma palavra maior (ou menor). Se apresentar ganha um ponto, se não apresentar o colega que apresentou o primeiro cartão ganha o ponto.
- ✓ Qual a palavra com o mesmo sentido: um aluno apresenta uma palavra e o outro apresenta outra palavra que tem o mesmo sentido. (bonita- bela / rapaz-moço / bebê- neném / etc)
- ✓ Mais um significado: um aluno apresenta uma frase contendo uma palavra e o outro apresenta outra que tenha a mesma palavra, porém com sentido diferente (um botão de rosa – um botão de camisa).
- ❖ Jogar os mesmos jogos do nível de compreensão pré-silábico utilizando palavras, sílabas e grafemas (letras).

Trabalho com palavras e sílabas

- ✓ Perceber a constituição silábica da palavra e da sílaba.
- ✓ Resolver palavras cruzadas caça- palavras.
- ✓ Ler e reescrever cartas enigmáticas.
- ✓ Participar das brincadeiras: “Soletrando”, “Qual é a palavra”, “Qual é a frase”.
- ✓ Construir e desconstruir palavras e pequenos textos (alfabeto móvel, sílabas móveis, textos fatiados).

Atividades com o alfabeto móvel:

- ✓ Construir e desconstruir palavras utilizando alfabeto móvel.
- ✓ Modificar palavras trocando sílabas de lugar, acrescentando sílabas, acrescentando grafemas em sílabas, suprimindo sílabas de palavras, suprimindo grafemas de sílabas.
- ✓ Transformar o gênero (masculino/feminino), trocando apenas uma letra (gato – gata).
- ✓ Transformar a palavra trocando apenas uma letra (gata – gota / mata – gola).
- ✓ Identificar fonemas iniciais relacionando-o com o grafema correspondente.

Capacidade 6 – Dominar as relações entre grafemas e fonemas

- ✓ Compreender a representação gráfica do fonema, relacionando o fonema ao grafema (o som à sua representação gráfica – grafema).
- ✓ Analisar palavras quanto ao uso de fonemas e de letras.
- ✓ Compreender que um fonema (um som) é representado graficamente por uma letra ou por um conjunto de letras.
- Separar palavra em sílabas, oralmente e relacionar com a forma de representação gráfica (grafema).
- Identificar a quantidade de letras de uma palavra
- Identificar a quantidade de sílabas de uma palavra
- Compreender a posição da letra na palavra
- Colocar palavra em ordem alfabética
- Confrontar a escrita produzida pelo aluno com a escrita padrão
- ✓ Relacionar a dimensão semântica com a dimensão fonológica da palavra:
 - Construir listas e alimentos, objetos escolares, brincadeiras, materiais para construção de um trabalho manual, etc. (analisando a construção fonética com a grafêmica da palavra).
 - Construção coletiva de pequenos textos: Boa tarde, bilhetinho aos pais, convites, parlendas.
 - Construção oral
 - Escrita (discutindo as possibilidades de grafia das palavras)
- ✓ Apresentar “palavras referência” e analisar a relação fonema/grafema (palavras das quais vou retirar a sílaba que será trabalhado como o professor trabalha com silabação)
- ✓

6.2 – Dominar regularidades ortográficas

- ✓ Escrever corretamente, palavras cujos grafemas não dependem do contexto: p – b – t – d – f – v
 - ✓ Escrever corretamente palavras cujos grafemas, dependem do contexto: (valor sonoro da letra considerando a sua posição na sílaba ou na palavra ou as letras que vêm antes e ou depois) considero a consoante: c – g – l – m – n – r – s – x – z – ch – nh – lh

C – considerar a vogal que vem depois
G – considerar a vogal que vem depois
L – no início e final da sílaba
M antes de p e b
M/N final da sílaba (nasalando-a)
R/ S início da palavra, entre vogais, final da sílaba.
X/CH

Considerando as vogais:

Compreender que quando as vogais são tônicas são sempre grafadas com e e o, independente do timbre nem a posição na palavra.

Quando as vogais são átonas e ocupar o final da palavra são grafadas com pronúncia de i e o.

6.2– Dominar irregularidades ortográficas

✓ Escrever corretamente palavras com:

fonemas que podem ser representados com vários grafemas

/S/– antes de vogal – (sapo – cego) entre vogais (oceano – asseio)

com SC – (exceto)

Ç – (espaço)

SC – (nascimento)

antes de vogal e depois das letras c e l = vencer – calcem ou com s = pensar, valsa ou com ç dançar, calça

/x ch/ representados com x ou ch

Grafemas que podem representar vários fonemas

X – entre vogais representa o fonema /Z/ (exame) ou /ks/ taxi – reflexo.

- consultar dicionários para verificar a grafia correta de palavra om irregularidades.

- Organizar grupos de palavras com irregularidades ortográficas (de natureza visual) para ficarem expostas na sala.

Eixo III - Leitura

Capacidade 1 – Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura

✓ Possibilitar ao aluno perceber a leitura com um ato prazeroso e necessário:

- ouvir histórias lidas (ou contadas)
- visitar bibliotecas (estaduais, municipais, escolares)
- visitar livrarias
- visitar banca de revistas
- construir o cantinho de leitura na sala de aula
- ler escritos urbanos (cartazes, out -door, letreiros de ônibus e lojas, placas)
- ler escritos escolares – (cardápio da cantina, cartazes, avisos, placas, etc)
- ✓ Participar da hora da leitura
- 2ª feira: leitura de uma anedota
- 3ª feira: leitura de uma história

- 4ª feira: leitura de pequenos anúncios
 - 5ª feira: leitura de uma fábula
 - 6ª feira: uma notícia
- *Trocar o gênero, periodicamente, de comum acordo com os alunos.**
- ✓ Organizar e participar de sarau de poesias
 - ✓ Ler manuais de instruções para montar brinquedos ou jogos
 - ✓ Ler regras de jogos e brincadeiras
 - ✓ Entrevistar autores de livros
 - ✓ Participar do projeto “leitura em família - (o aluno deve levar livros, poesias, contos, etc., para serem lidos junto com a família).
 - ✓ - Promover a “Rua da leitura (evento da escola, fechando a rua e dispondo livros em mesas para serem manuseados e lidos pela comunidade, durante uma manhã.
 - ✓ Participar de campanhas para arrecadação de livros para a biblioteca da sala ou da escola.

Capacidade 2 – Desenvolver capacidades relativas ao código escrito especificamente necessárias à leitura.

2.1 – saber decodificar palavras e textos escritos

- ✓ Decodificar palavras de diferentes estruturas silábicas : cv – cvc – ccv – v – palavra com ditongo.
- ✓ Decodificar frases de estrutura sintática mais elaborada.
- ✓ Decodificar pequenos textos (parlendas, quadrinhas, piadas, etc)
- ✓ Relacionar palavras escrita com desenhos que as ilustram
- ✓ Relacionar frases com suas respectivas ilustrações
- ✓ Ilustrar frase de forma coerente.
- ✓ Ilustrar textos de forma coerente.

2.2 – Saber ler reconhecendo globalmente as palavras

- ✓ Identificar palavra em pequenos textos decorados.
- ✓ Ler globalmente palavras conhecidas.
- ✓ Ler globalmente palavras referência
- ✓ Ler palavras de rótulos de produtos conhecidos.
- ✓ Ler etiquetas
- ✓ Ler placas indicativas
- ✓ Associar palavra escrita à sua sombra.
- ✓ Ler nomes dos colegas
- ✓ Relacionar palavras apresentadas pelo professor com as escritas em cartões na carteira.

Capacidade 3 – Desenvolver capacidades necessárias à leitura com fluência e compreensão

3.1 – Identificar as finalidades e funções da leitura em função do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto.

- ✓ - Identificar o suporte e o gênero textual.

- ✓ - Pesquisar sobre os meios de circulação, a finalidade e o uso pela família e amigos do gênero textual a ser lido.
- ✓ - Fazer um cartaz sobre a finalidade do gênero textual a ser lido.
- ✓ - Relacionar a finalidade do gênero na sociedade com a finalidade de sua leitura na escola.

* histórias, poemas, trovas, canções, parlendas, listas, agendas, anúncios, propagandas, notícias, cartazes, receitas, instruções de jogos, regulamentos, etc.).

3.2 - Antecipar conteúdos de textos a serem lidos em função do reconhecimento de seu suporte, seu gênero e sua contextualização.

- ✓ Antecipar o conteúdo do texto pelo reconhecimento de seu suporte (jornal, revista, cartaz, folhetos, quadro de avisos, etc.).
- ✓ Antecipar o conteúdo do texto pelo reconhecimento de seu gênero e suas funções sociais.
- ✓ Antecipar o conteúdo do texto pela análise de seu título e ilustrações.
- ✓ Antecipar o conteúdo do texto pela contextualização (propagandas de campanhas de surtos de gripe, dengue, vacinação, copa do mundo, projetos desenvolvidos na escola, data de publicação - quem escreveu - lugar onde é encontrado, etc).
- ✓ Antecipar o conteúdo do texto pelo reconhecimento de seu suporte, gênero, título, ilustrações e contextualização.

3.3 – Levantar e confirmar hipóteses relativas ao conteúdo do texto que está sendo lido.

- ✓ Prever sobre o que o texto vai dizer a partir de seu título e verificar se estas previsões se confirmam ao ler o texto.
- ✓ Levantar e confirmar hipóteses relativas ao parágrafo seguinte que será lido a partir de pistas textuais do parágrafo anterior.
- ✓ Avaliar a pertinência de hipóteses levantadas a partir:
 - de informações contidas no parágrafo anterior,
 - modo de dizer do narrador ou personagem,
 - insinuações do autor,
 - sinais de pontuação,
 - inter-relacionando textos,
 - inter-relacionando o texto com situações vividas pelo aluno.

3.4 – Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências) ampliando a compreensão.

- ✓ Compreender a estrutura composicional do texto (sua organização em partes)
- ✓ Inferir informações em textos não verbais.
- ✓ Inferir o sentido de palavras ou expressão pelo contexto onde está inserida.
- ✓
 - Identificar e compreender os recursos linguísticos empregados no texto:
 - marcas linguísticas que evidenciam o discurso direto e indireto,
 - marcar linguísticas que evidenciam o enunciador no discurso direto e indireto,
 - diminutivos e ou aumentativos,
 - o tempo dos verbos (sem falar em verbos)
 - tipos de linguagem empregada (gíria, linguagem coloquial ou linguagem formal).
 - estrutura das frases (curtas ou longas)
 - recursos expressivos e literários a que recorre (rimas, linguagem figurada, jogos de palavras, etc).
 - identificar, compreender o sentido de recursos gráficos e léxicos (uso de determinada palavra, sinais gráficos, ilustrações, uso da pontuação, caixa alta, etc.).
 - Identificar marcas linguísticas que expressão:
 - relação de tempo,
 - causa e consequência,
 - lugar,

- ✓ Compreender o que é o humor em textos e em que gêneros ele se apresenta.
- ✓ Identificar o efeito de ironia decorrente de recursos gráficos, pontuação, ilustrações, etc.
- ✓ Identificar fato e opinião sobre o fato.
- ✓ Compreender o que é fato e o que é opinião em um texto.
- ✓ Compreender o que é tese e o que é o argumento num texto.
- ✓ Identificar tese e argumento.
- ✓ Analisar se a linguagem usada no texto é adequada à situação, destinatário e finalidade.

3.5 – Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências.

* Trabalhar com textos de diferentes graus de complexidade, começando pelos mais simples.

- ✓ Resumir oralmente ou por escrito textos lidos ou ouvidos.
- ✓ Recontar textos lidos ou ouvidos.
- ✓ Identificar e recontar o início do texto lido.
- ✓ Explicar oralmente o desenrolar das ações de textos lidos ou ouvidos.
- ✓ Identificar e relatar (oralmente ou por escrito) o final do texto lido – como ele se conclui.
- ✓ Discutir e explicar para os colegas e professor as ideias do texto.
- ✓ Identificar os elementos que constroem a narrativa (espaço – tempo – personagens e suas ações – conflito gerador) em textos lidos pelo aluno ou pelo professor.
- ✓ Estabelecer relações de continuidade temática: a que se refere aos pronomes (ela, ele, nós, nos, etc), a que se refere às elipses (omissão de uma ou mais palavras que facilmente se subentendem no contexto).
- ✓ Identificar informações explícitas:
 - Construir “o fio da meada” que unifica e inter-relaciona os conteúdos:
 - Textos narrativos: quem fez o que, quando, como, onde e por quê.
 - Textos argumentativos: o que fala o texto, que posição defende, que argumentos apresenta para convencer o leitor, a que conclusão chega.
- ✓ Interligar informações explícitas apresentadas no texto.
- ✓ Inferir informações no texto.
- ✓ Relacionar informações explícitas e implícitas.
- ✓ Relacionar o texto ao seu título
- ✓ Identificar o assunto do texto

3.6 – Avaliar afetivamente o texto, fazer extrapolações.

- ✓ Avaliar o texto lido quanto:
 - a adequação da linguagem,
 - a adequação do vocabulário,
 - relacionar o texto às suas vivências,
 - relacionar o texto a outros textos lidos,
 - avaliar o texto em relação aos sentimentos que despontam no leitor,
 - avaliar o texto em relação a outros já lidos e que tratam do mesmo assunto.

3.7 – Ler oralmente com fluência e expressividade

- ✓ Fazer a leitura silenciosa do texto.

- ✓ Fazer a leitura oral do texto, em duplas.
- ✓ Fazer a leitura oral do texto em grupos.
- ✓ Avaliar a leitura oral do colega.
- ✓ Ler oralmente o texto, de acordo com a orientação do professor:
 - Como narrador,
 - Como um repórter,
 - Como um personagem, etc.

Eixo IV – Produção Escrita

Capacidade 1 – Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções, em diferentes gêneros.

- ✓ Compreender porque e para que se escreve:
 - para registrar e preservar informações e conhecimentos,
 - para documentar compromissos,
 - para divulgar informações,
 - para partilhar sentimentos e emoções,
 - para partilhar vivências,
 - para organizar rotinas,
 - para contar histórias,
 - para defender ideias,
 - para ensinar a fazer algo, etc.
- ✓ Compreender que em cada tipo de situação demanda um tipo de escrita padronizado.
- ✓ Compreender que as padronizações da escrita nascem de seus usos e funções sociais.
- ✓ Distinguir diferenças entre linguagem escrita de linguagem falada.
- ✓ Manusear os diferentes gêneros textuais, observando a escrita:
 - Disposição no papel
 - Tamanho da letra
 - Cores usadas e suas funções
 - Textos escritos com letra maiúscula e minúscula
 - Compreender porque se usa letra maiúscula e ou minúscula nos textos.
- ✓ Utilizar a escrita com diferentes finalidades sociais
- ✓ Pesquisar sobre o uso da escrita na família e entre amigos.
- ✓ Fazer o tratamento dos dados de pesquisa sobre o uso da escrita na sociedade (tabelas, gráficos, etc.).
- ✓ Pesquisar entre colegas o uso da escrita na vida escolar e em sociedade.
- ✓ Fazer uso da escrita na sala de aula para registrar (rotina, decisões coletivas da turma, nomes de ajudantes e ou aniversariantes, organização de jogos, festas, etiquetar os materiais de uso comum (caixa de revistas, caixa de jornais, caixa de lápis, etc.).

Capacidade 2 – Produzir textos escritos de gêneros diversos, adequados aos objetivos, ao destinatário e

ao contexto de circulação.

- ✓ Compreender que em determinada situação uma palavra pode constituir-se como texto.
- ✓ Definir o objetivo da escrita a ser produzida.
- ✓ Identificar o leitor do texto a ser produzido.
- ✓ Prever a situação na qual o texto será lido.
- ✓ Definir o gênero textual que será produzido em função do objetivo, do público alvo e da situação onde o texto será lido.
- ✓ Definir o estilo de linguagem mais adequado considerando o objetivo, público alvo e gênero textual a ser produzido.

2.1 – Dispor, ordenar e organizar o próprio texto de acordo com as convenções gráficas apropriadas.

- ✓ Produzir um gênero observando:
 - As margens, o alinhamento correto da escrita.
 - A disposição espacial do texto no portador, garantindo a estética.
 - O espaçamento adequado entre as palavras.
 - A pontuação ao final das frases.
- ✓ Produzir textos em colunas observando as convenções gráficas do gênero
- ✓ Produzir poemas de diferentes configurações
- ✓ Produzir textos coletivos desenvolvendo a ideia da paragrafação.
- ✓ Produzir textos coletivos ou individuais obedecendo às convenções do seu gênero.

2.2 – Escrever segundo o princípio alfabético e as regras ortográficas.

- ✓ Escrever palavras de diversas estruturas: monossílabas, dissílabas, trissílabas, polissílabas, oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas (sem usar essa nomenclatura) e de diferentes padrões silábicos (cv, ccv, cvc, v, vc, ditongo, etc).
- ✓ Escrever observando o traçado correto das letras, e às regras ortográficas ao:
 - Confeccionar crachás
 - Confeccionar etiquetas para nomear objetos (caixa de revistas, caixa de lápis de cor, prateleira do armário: livro didático, livro de história, folhas brancas, etc.)
 - Organização agenda telefônica da turma.
 - Registrar empréstimos ou devolução de livros do cantinho da leitura.
 - Produzir listas diversas.
 - Relacionar as atividades do dia.
 - Produzir textos diversos (sequência de imagens, listas, convites, avisos, bilhetes, etc., tendo em vista: o que escrever, para quem, para que, em que suporte e local de circulação).

2.3 - Planejar a escrita do texto considerando o tema central e seus desdobramentos.

- ✓ Planejar a escrita coletiva ou individual de um – (nome do gênero):
 - Para que vamos escrever?
 - Para quem vamos escrever?
 - Em que situação o texto será lido?
 - Sobre o que vamos escrever?
 - O leitor de nosso texto já tem algum conhecimento sobre o assunto?
 - O que vamos dizer?
 - Como vamos começar o texto?
 - E depois, como vamos continuar o texto?

- Como vamos terminar o texto?
- Que tipo de linguagem vamos usar?
- Que tipo de letra?
- Vamos usar alguma ilustração (figura)?
- Para que vamos usar a ilustração?

2.4 – Organizar os próprios textos segundo os padrões de composição usuais na sociedade.

- ✓ Compreender que o modo de falar das pessoas varia de acordo com o falante ou grupo de falante e com as diferentes situações sociais:
 - o modo de falar de uma região para outra,
 - o modo de falar das várias faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos e idosos)
 - o modo de falar de uma pessoa em diferentes situações sociais (falar com uma autoridade, com grupo de jovens, com família, uma palestra na escola, etc).
- ✓ Compreender que a variação linguística acontece na fala e também na escrita.
- ✓ Diferenciar linguagem coloquial com linguagem padrão (oral e escrita)
- ✓ Identificar os gêneros textuais que privilegiam a linguagem padrão e os que privilegiam a linguagem coloquial.
- ✓ Compreender a função da escola de possibilitar a todos, o domínio da linguagem padrão.

2.5 – usar a variedade linguística apropriada à situação de produção e de circulação, fazendo escolhas adequadas quanto ao vocabulário e à gramática.

- ✓ Possibilitar ao aluno:
 - contato com textos que utilizam linguagem diferente do padrão culto.
 - Relacionar textos escritos com diferentes variedades linguísticas, com seu gênero e função social.
 - Possibilitar ao aluno a escrita de textos que permitem o uso de uma linguagem simples, próxima da que é usada no cotidiano (com gírias e expressões coloquiais, frases curtas, estrutura sintática frequentes nas conversas descontraídas).
- ✓ Possibilitar ao aluno a escrita de textos que exigem o uso de uma linguagem mais elaborada (vocabulário, estrutura sintática mais complexa, etc).

2.6 – Usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação previstos.

- ✓ Possibilitar ao aluno analisar os recursos expressivos, estilísticos e literários em textos (literários, práticos do cotidiano, oficiais)
- ✓ Possibilitar ao aluno a análise dos recursos expressivos, estilísticos e literários utilizados para:
 - Produzir encantamento
 - Comover
 - Fazer rir
 - Conversar racionalmente, etc.
- ✓ Compreender o poder de sedução das propagandas e anúncios publicitários a partir da análise dos recursos expressivos.
- ✓ Compreender o poder de convencimento de um discurso político.
 - ✓ Analisar textos narrativo para:
 - Concluir que nas histórias é permitido usar fantasia, imaginação, criar personagens fantásticos, inventar situações que não acontecem no mundo real.
 - Concluir que em textos de notícias, reportagens, documentos, etc se escreve sobre fatos, explicando ao leitor, de maneira direta e objetiva, o que aconteceu, onde, com quem e por quê.
- ✓ Produzir textos coletivos e individuais usando os recursos estilísticos adequados em situações reais.

2.7 – Revisar e reelaborar a própria escrita, segundo critérios adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação previstos

- ✓ Analisar os variados textos produzidos (crachás, listas, etc): correção ortográfica, legibilidade da letra, tamanho adequado, disposição no papel adequada, etc.

- ✓ Reelaborar os textos produzidos para atender ao padrão ideal.
- ✓ Ler coletiva e atentamente textos produzidos pelos alunos para avalia-los quanto à estrutura organizacional, adequação da linguagem, correção ortográfica, estruturação das frases, pertinência do vocabulário, coerência textual (princípio, meio e fim), uso de elementos de coesão adequados, o tamanho do texto, às convenções do gênero, etc.
- ✓ Reelaborar coletivamente os textos avaliados dos alunos atendendo aos objetivos, destinatário e ao contexto de circulação previsto.
- ✓ Ler e reler, individualmente o próprio texto para revisá-lo e reelabora-lo seguindo um esquema de orientação oferecido pelo professor.

Eixo V: Desenvolvimento da oralidade

Capacidade 1 – Participar das interações cotidianas em sala de aula, escutando com atenção e compreensão, respondendo às questões propostas pelo professor e expondo opiniões nos debates com os colegas e com o professor.

- ✓ Pesquisar em casa, com os pais, irmãos mais velhos, vizinhos, etc quais são as regras de convivência entre eles, no trabalho, na igreja, na rua, nos ambientes de lazer, etc.
- ✓ Participar de seminários para exposição da pesquisa, ouvindo o colega com atenção, esperando a vez de falar, perguntando sempre que não entender algo, expondo opiniões e o resultado de sua própria pesquisa (sempre que houver pesquisas ou observações).
- ✓ Observar como são os procedimentos das pessoas na escola, na padaria, supermercado, no trabalho, bancos, lazer, etc.
- ✓ Elaborar, coletivamente, as regras de convivência da turma na escola e na sala de aula durante as aulas, aulas especializadas, recreio, merenda, etc.
- ✓ Participar, obedecendo às regras estabelecidas, de debates e discussões em sala de aula.
- ✓ Participar, obedecendo às regras estabelecidas, de:
 - Interpretações orais de textos
 - Produções coletivas de textos
 - Organização das rotinas diárias
 - Decisões coletivas sobre assuntos de interesses comuns
 - Planejamento coletivo de festas, torneios e outros eventos.
- ✓ Ouvir atentamente histórias e notícias
- ✓ Participar de rodas de conversas

Capacidade 2- Respeitar a diversidade das formas de expressão oral manifestadas por colegas, professores e funcionários da escola, bem como por pessoas da comunidade extraescolar.

- ✓ Compreender que existem diversas variedades da língua.
- ✓ Compreender que cada um fala, conforme aprendeu com sua família e comunidade próxima.
- ✓ Compreender que existe uma maneira formal de falar, estabelecida pela sociedade.
- ✓ Relacionar a sua maneira de falar e a dos colegas, com a forma padrão.
- ✓ Compreender a necessidade de se respeitar a maneira de falar de cada um e de saber falar de acordo com a forma padrão.
- ✓ Identificar os ambientes onde é aconselhável o uso da fala padrão.

Capacidade 3 – Usar a língua falada em diferentes situações escolares, buscando empregar a variedade

linguística adequada.

- ✓ Compreender que para cada situação, é importante saber qual variedade linguística usar.
- ✓ Criar situações reais para o uso das variedades linguísticas.
- ✓ Compreender o valor social da adequação do modo de falar às circunstâncias de interlocução.
- ✓ Possibilitar o uso da linguagem coloquial e formal em atividades de sala de aula (narrar casos e histórias da cultura popular, contar piadas, expor oralmente o resultado de trabalhos de pesquisa, transmitir avisos e recados para a direção da escola, pais, colegas de outras turmas, etc).

Capacidade 4 - Planejar a fala em situações formais

- ✓ Compreender que há situações sociais em que é preciso se preparar para falar adequadamente (festas na escola, reuniões de pais, cultos religiosos, etc).
- ✓ Simular jornais falados (como os da TV)
- ✓ Simular entrevista e debates na TV ou rádio
- ✓ Entrevistar pessoas da comunidade
- ✓ Apresentar-se e, eventos escolares.
- ✓ Planejar a participação da turma ou dos alunos individualmente, de campanhas publicitárias a respeito de um tema ou fato de interesse comum, na escola e em seu entorno (limpeza do ambiente escolar, reciclagem do lixo escolar, combate à dengue, vacinação dos cães, etc), levando em conta os objetivos de quem fala, as expectativas e disposições de quem ouve, o ambiente em que acontecerá a fala e os recursos auxiliares necessários (cartazes, retroprojektor, etc).

Capacidade 5 – Realizar com pertinência tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão

- ✓ Compreender a importância de saber ouvir para uma boa comunicação.
- ✓ Ouvir com atenção regras de jogos e brincadeiras
- ✓ Ouvir o colega e ou o professor para realizar uma ordem.
- ✓ Participar da brincadeira do telefone sem fio
- ✓ Ouvir uma notícia na televisão ou no rádio para ser relatada em sala de aula, no dia seguinte.
- ✓ Ouvir um texto lido pelo professor ou colega, para depois resumi-lo oralmente ou por escrito.
- ✓ Responder a questionários orais (responder oralmente ou por escrito).
- ✓ Decorar poesias lidas pelo professor.
- ✓ Decorar letras de música
- ✓ Montar um brinquedo ouvindo o colega ou o professor ler o manual de instruções, etc.

Texto 1

Irmão Grimm

Os irmãos Jacob(1785-1863) e Wilhelm(1786-1859) Grimm moravam na Alemanha e, depois da morte dos pais, começaram a viajar muito, a trabalho. Nessas andanças, ouviam muitas histórias. Passaram a escrevê-las e publicaram os primeiros contos no início do século XIX.

Ficaram logo famosos, com narrativas como a de Chapeuzinho Vermelho e Rapunzel. Sua principal criação foi Branca de Neve e os Sete Anões, de 1812, transportada para o cinema em 1937 por Walt Disney. O conto Os Músicos de Bremen serviu de inspiração para o musical “Os Saltimbancos”.

Em 2004, a Alemanha propôs para a Unesco que as histórias dos Grimm virassem patrimônio histórico da humanidade.

(Gurilândia, 03/04/2010)

PLANOS DE AULA PARA TRABALHAR AS CAPACIDADES

01/08	EIXO 3	CAPACIDADE
		<p>- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência.</p> <p>Texto: Irmãos Grimm</p>

Objetivo 1: Localizar informações explícitas em textos

Desenvolvimento:

- Fazer a leitura oral do texto e mostrar pontos mais importantes
- Dividir a turma em 5 grupos
- Cada grupo deverá localizar, no texto, as informações solicitadas.
- Os grupos deverão apresentar suas respostas para a turma, que deverá validar ou não as respostas de cada grupo.

• **Grupo 1:**

- ✓ Quais são os nomes dos irmãos Grimm
- ✓ Onde os irmãos Grimm moravam?
- ✓ O que aconteceu depois da morte de seus pais.

• **Grupo 2:**

- ✓ O que acontecia durante as viagens dos irmãos Grimm?
- ✓ O que os irmãos Grimm resolveram fazer com as histórias que ouviam durante suas viagens?

• **Grupo 3:**

- ✓ Quais histórias tornaram os irmãos Grimm famosos?
- ✓ Qual a principal criação dos irmãos Grimm?

• **Grupo 4:**

- ✓ Quando a história “Branca de Neve e os Sete Anões” foi escrita?
- ✓ Em que ano esta história foi transportada para o cinema e quem fez isto?

• **Grupo 5:**

- ✓ O musical “Os Saltimbancos” foi inspirado em que conto dos irmãos Grimm?
- ✓ O que a Alemanha propôs à Unesco, em 2004?

01/08	Eixo 2	- Reconhecer unidades fonológicas como sílabas, rimas, terminações de palavras, etc
-------	-----------	--

Objetivo 1: Identificar o número de sílabas de palavras ouvidas

Desenvolvimento:

- Bingo de sílabas:

- Dividir a turma em grupos.
- Distribuir a cartela de números para cada grupo.

1 5 3	3 2 4	2 3 5	1 4 3	1 4 2
-------	-------	-------	-------	-------

- Confeccionar fichas com palavras retiradas do texto, que tenha de uma a cinco sílabas e coloca-las numa sacolinha.
- O professor vai “cantando” as palavras. O grupo que tiver o número correspondente ao número de sílabas da palavra “cantada” pelo professor deverá marca-lo.
- Ganha o jogo quem completar a cartela primeiro.
- Conferir as palavras “cantadas” e o número de sílabas, com a cartela, quando o grupo “bingar”.

Palavras:

- pais – com – em – foi
- irmãos – morte – muito – nessas – contos – logo – como – sua – sete – anões – conto – para – branca – neve – sete
- viajar – trabalho – andanças – ouviam – século – história – famosos – vermelho – Rapunzel – cinema
- Alemanha – começaram – publicaram – narrativas – Chapeuzinho – Saltimbancos
- Humanidade

Objetivo 2: Fazer a relação grafema fonema

Desenvolvimento:

- Dividir a turma em grupos
- Utilizando as mesmas fichas com as palavras: o professor mostra a ficha, a turma lê a palavra, identifica seu número de sílabas e o grupo procura, no texto 2 palavras que tenham o mesmo número de sílabas.
- O grupo apresenta a palavra e a turma valida ou não sua resposta.

02/08	EIXO 3	CAPACIDADE
		- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência. Texto: Irmãos Grimm

Objetivo 2: Localizar informações implícitas em textos menores

Desenvolvimento:

Dividir a turma em 5 grupos

- Cada grupo deverá discutir e localizar, no texto, a informação solicitada.
- Os grupos deverão apresentar suas respostas para a turma, que deverá validar ou não as respostas de cada grupo.

• **Grupo 1:**

- ✓ Porque o autor do texto utiliza a expressão “irmãos Grimm” para falar de Jacob e Wilhelm

• **Grupo 2:**

- ✓ A expressão “Nessas andanças”, utilizadas pelo autor do texto, se refere a que atividades realizadas pelos irmãos Grimm?

• **Grupo 3:**

- ✓ As histórias publicadas pelos irmãos Grimm foram inventadas por eles? Justifiquem a resposta.

• **Grupo 4:**

- ✓ Quais as principais diferenças, para o leitor, entre as formas de contar a história, utilizada pelos irmãos Grimm, em 1812 e Walt Disney, em 1937?

✓ **Grupo 5:**

- ✓ Como foi criado o musical “Os Saltimbancos” ?

Todos os grupos:

- ✓ Discuta no grupo e complete o quadro com as fichas corretas:

Fichas:

Walt Disney transformou a história escrita pelos irmãos Grimm em filme.	Ele leu a história que os Irmãos Grimm escreveram.	Eles ouviram as histórias que as pessoas contavam, durante suas viagens.	Eles escreveram e publicaram livros com as histórias que ouviram.
---	--	--	---

Como os irmãos Grimm conheceram a história “Branca de Neve e os Sete Anões”	Como os irmãos Grimm possibilitaram as outras pessoas conhecerem a história	Como Walt Disney conheceu a história “Branca de Neve e os Sete Anões”	Como Walt Disney possibilitou as outras pessoas conhecerem a história

02/08	EIXO 2	Dominar convenções gráficas: - Compreender a função de segmentação dos espaços em branco e da pontuação de final de frase
-------	-----------	--

Objetivo: Identificar a delimitação de palavras, do texto.

Desenvolvimento:

- Dividir a turma em 5 grupos
- Entregar para cada grupo o parágrafo do texto a ser analisado.
- O grupo deverá encontrar a resposta para o desafio apresentado pela professora, apresentá-la à turma que deverá validá-la ou não.

Grupo 1 e 2: Quantas palavras tem no primeiro parágrafo? Explique como o grupo chegou a esta conclusão.

Grupo 3 e 4: Quantas palavras tem no segundo parágrafo? Explique como o grupo chegou a esta conclusão.

Grupo 5: Quantas palavras tem no terceiro parágrafo? Explique como o grupo chegou a esta conclusão.

* Comparar as respostas dos grupos 1, 2 - 3,4 antes da turma validar.

03/08	EIXO 3	CAPACIDADE
		<p>- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência.</p> <p>Texto: Irmãos Grimm</p>

Objetivo 2: Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

Desenvolvimento:

Dividir a turma em 5 grupos

- Cada grupo deverá discutir e escolher a ficha que contem o significado da palavra ou expressão que está mais de acordo com o texto.

- Os grupos deverão apresentar suas respostas para a turma, que deverá validar ou não as respostas de cada grupo.

- **Grupo 1 e 2:** Inferir o sentido da palavra **transportada**. (fichas: **1-** A história foi levada, por Walt Disney, de uma cidade para outra, **2-** A história foi levada, por Walt Disney , e distribuídas para as pessoas que estavam no cinema, **3-** A história escrita em livro foi transformada em filme, por Walt Disney, **4-** Walt Disney contava a história no cinema, para as pessoas ouvirem).
- **Grupo 3 e 4:** Inferir o sentido da palavra **inspiração**. (Fichas: **1-** O conto “Os Músicos de Bremen” foi transformado em uma música, **2-** O conto “Os Músicos de Bremen” não é uma história e sim uma música chamada Saltimbancos, **3-** O musical “Os Saltimbanco” foi criado baseado no conto dos irmãos Grimm “Os Músicos de Bremen”).
- **Grupo 5:** Inferir o sentido da expressão **patrimônio da humanidade**. (Fichas: **1-** A Alemanha propôs para a Unesco que todas as pessoas do mundo se sentissem donas e cuidassem das histórias dos irmão Grimm para que elas nunca fossem esquecidas. **2-** A Alemanha propôs para a Unesco que todas as pessoas do mundo conhecessem as histórias dos irmãos Grimm. **3-** A Alemanha propôs para a Unesco que todas as pessoas do mundo escrevessem histórias parecidas com as dos irmãos Grimm.)

* Comparar as respostas dos grupos 1, 2 e 3,4, antes da turma validar.

03/08	EIXO 3	CAPACIDADE
		<p>- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência.</p> <p>Texto: Irmãos Grimm</p>

Objetivo: Estabelecer relações de continuidade temática

Desenvolvimento:

- Dividir a turma em 5 grupos

- Entregar para cada grupo os cartões a serem analisados.

- O grupo deverá encontrar a resposta, entre os cartões oferecidos pelo professor, para o desafio apresentado pela professora, apresentá-la à turma que deverá validá-la ou não.

Grupo 1 e 2: A que se refere a expressão “**Nessa andanças**”, que está no segundo parágrafo do texto?

(Cartões: As viagens dos irmãos Grimm – As histórias dos irmãos Grimm – O trabalho dos irmãos Grimm)

Grupo 3, 4 e 5: Na expressão: escrevê-las, a quem se refere o **las**? (Cartões: as viagens - as histórias ouvidas – as andanças)

* Comparar as respostas dos grupos 1, 2 e 3,4 e 5, antes da turma validar.

Texto 2

Você Sabia?

Moscas

As moscas domésticas nascem de madrugada e morrem 24 horas depois.

Corujas

As corujas dormem de dia porque são nictalopes, ou seja, os seus olhos não aguentam a claridade.

Albatroz

O albatroz é uma ave que passa a maior parte do tempo a voar e dorme em pleno voo.

Pica-pau

O pica-pau dá mais de cem bicadas por minuto numa árvore, para procurar formigas.

Porco espinho

O porco espinho tem uma armadura de 32.000 curtos espinhos, sob, seu pêlo brilhante, que se eriçam quando ele é atacado.

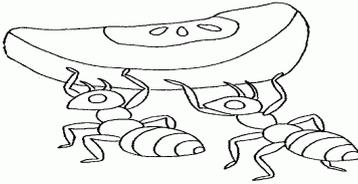
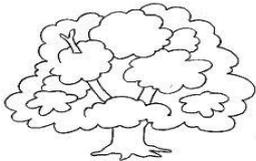
06/08	EIXO 3	CAPACIDADE
		Desenvolver capacidades relativas ao código escrito especificamente necessárias à leitura: saber decodificar palavras e textos escritos Texto: Você Sabia?

Objetivo: Ler e compreender frases
Desenvolvimento
- Distribuir a turma em 5 grupos
- Todos os grupos recebem o texto Você Sabia?
- Cada grupo ficará com uma curiosidade.
- O grupo deverá ler o texto e depois apresentar a curiosidade que ele informa, para a turma.

06/08	EIXO 2	- Reconhecer unidades fonológicas como sílabas, rimas, terminações de palavras, etc
-------	-----------	---

Objetivo 1: Identificar sílabas mediais
Desenvolvimento:
- Apresentar o desenho para a turma.
- Cada grupo localiza a palavra correspondente no texto e circula.
- Os grupos devem dizer 1 palavra que tenha a sílaba do meio igual a de cada figura: (não vale palavras repetidas)



Objetivo: identifica fonema inicial
Desenvolvimento:
* Utilizar as mesmas figuras
- Cada grupo deverá dizer palavras que tenham o mesmo fonema inicial.
- Cada grupo deverá dizer palavras que tenham o mesmo fonema final .

06/08	EIXO 3	Capacidade
		- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência. Texto: Você Sabia?

Objetivo: Localizar informações explícitas em frases.
Desenvolvimento:
- Cada grupo deverá completar as informações do cartão, de acordo com o texto:

<p style="text-align: center;">Grupo 1</p> <p>As moscas domésticas nascem ____</p> <p>Elas vivem _</p>	<p style="text-align: center;">Grupo 1</p> <p>O período de sono das corujas é ____</p> <p>Elas dormem durante o dia porque ____</p>	<p style="text-align: center;">Grupo 1</p> <p>O que o albatroz mais gosta de fazer é ____</p> <p>O albatroz dorme até ____</p>	<p style="text-align: center;">Grupo 1</p> <p>O pica-pau bica o tronco das árvores ____ vezes</p> <p>Ele faz isso porque ____</p>	<p style="text-align: center;">Grupo 1</p> <p>Um porco espinho possui ____ espinhos</p> <p>Ele os erija porque ____</p>
---	--	---	--	--

Texto 3

Galo desaparece e sua dona é indenizada

Neisa dos Santos, diarista, recebeu R\$500,00 de indenização pelo desaparecimento do seu galo.

Kito de Menezes, como era chamado, era o animal de estimação de Neisa e sumiu há uma semana. Ela acusa o seu vizinho pelo furto da ave, que servia de guardião da casa, em Pinhais (na região metropolitana de Curitiba).

O galo dormia numa cama própria e tinha uma gravata borboleta.

O caso terminou com uma queixa-crime na polícia. O vizinho, Antônio dos Santos, negou o suposto furto, mas pagou a indenização. “Foi para evitar aborrecimentos”, disse.

Neisa, indignada, disse que comprará um ganso.

Fonte: Jornal Folha de São Paulo



07/08	EIXO 1 e 3	CAPACIDADE
		<ul style="list-style-type: none"> - Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferência), ampliando a compreensão. (eixo 3) - Conhecer os usos e funções sociais da escrita (eixo 1) <p>Texto: Galo desaparece e sua dona é indenizada</p>

Objetivo:

- Avaliar a linguagem utilizada e a estrutura da frase do título do texto, para inferir informações.(eixo3)
- Identificar o gênero textual a partir da análise do título e do contexto. (eixo 1)

Desenvolvimento:

- Apresentar a notícia em um cartaz.
- Analisar com a turma:
 - **O título:**
 - ✓ O autor usou um vocabulário difícil de entender?
 - ✓ Comparar o título do texto com outros títulos: de histórias, de receitas, de lendas e de notícias.
 - ✓ Chamar a atenção dos alunos para a semelhança da estrutura do título do texto que será lido com títulos de outras notícias.
 - **A fonte:**
 - ✓ De onde foi retirado este texto?
 - ✓ Em jornais nós encontramos notícias?
 - ✓ Comparar outros títulos de notícias com o título do texto a ser lido.
 - ✓ Concluir, pelas análises feitas, que o texto a ser lido é uma notícia.

07/08	3	<p>1- Identificar as finalidades e funções da leitura em função do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto.</p> <p>2- Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferência), ampliando a compreensão.</p> <p>3- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência.</p> <p>Texto: Galo desaparece e sua dona é indenizada</p>
-------	---	---

Objetivo:

- Identificar marcas linguísticas que evidenciam, no texto, relação de lugar.(2)
- Identificar o enunciador do discurso direto.(2)
- Distinguir fato de opinião sobre o fato.(2)
- Construir continuidade temática.(3)
- Identificar a finalidade do texto lido. (1)

Desenvolvimento:

- Organizar a turma em grupos.
 - Cada grupo recebe um texto xerocado e um desafio que deverá ser resolvido.
 - O representante de cada grupo apresenta sua resposta que deverá ser validada pela turma.
- Grupo 1:** No texto há palavras e expressões que indicam lugar. Vocês deverão encontra-las e sublinha-las de vermelho.
- Grupo 2:** Encontre a parte do texto que indica a fala de um dos personagens. Qual é este personagem? Justifique as resposta.
- Grupo 3:** Encontre no texto, uma expressão que indica a opinião do autor em relação ao sentimento de Neisa.
- Grupo 4:** Encontre no texto 3 palavras que substituem a palavra **galo**.
- Grupo 5:** Escolha, entre as fichas, aquela que indica para que serve o gênero notícia.

Serve para divertir as pessoas.	Serve para ensinar a criar aves.	Serve para dar um recado.	Serve para contar um fato ocorrido.	Serve para fazer uma denúncia.
---------------------------------	----------------------------------	---------------------------	-------------------------------------	--------------------------------

07/08	EIXO 3	CAPACIDADE
		<p>- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência.</p> <p>Texto: Galo desaparece e sua dona é indenizada</p>

Objetivo:

- Identificar informações explícitas.(1-2-3-4-7-8-9-10-11-15)
- Identificar informações implícitas (5, 12, 13, 14, 16)
- Inferir o sentido de uma palavra (6)

Desenvolvimento:

- Organizar a turma em 5 grupos.
- Entregar os 2 conjuntos de fichas.
- Os grupos devem “casar” os dois conjuntos de fichas.
- O professor apresenta um cartaz com as fichas numeradas. Os representantes de cada grupo apresenta a ficha que o grupo considerou correspondente, uma por uma. A turma valida.

1- Profissão de Neisa

O galo era o guardião da casa de Neisa.

2- Valor da indenização recebida

Aquele que protege a casa.

3- Nome da dona do galo

Neisa é uma diarista, trabalha um dia em cada casa.

4- Nome do galo de

O nome dele era Kito de Menezes

5- Trabalho do galo

Neisa recebeu R\$500,00

6- O que é guardião de uma casa?

Seu nome é Neisa

7- Tempo de desaparecimento do galo

O galo sumiu há uma semana

8- Local onde Neisa mora

Pinhais (na região metropolitana de Curitiba)

9- Móvel onde o galo dorme

Ele dorme na cama.

10- Enfeite que o galo usa

Ele usa uma gravata borboleta

11- Nome do vizinho de Neise acusado de roubar o galo

Antônio dos Santos

12- O que Neise fez para castigar quem roubou seu galo

Ela registrou uma queixa-crime na polícia.

13- Atitude do vizinho em relação à acusação de Neise

Negou a acusação, mas pagou a indenização.

14- Local onde Antônio dos Santos mora

Ele mora em Pinhais.

15- Motivo pelo qual o vizinho pagou a indenização

Pagou para evitar aborrecimentos.

16- Animal que substituirá o galo, na casa de Neise

Neisa comprará um ganso.

08/08	EIXO 2	CAPACIDADE
		1- Reconhecer unidades fonológicas como sílaba, rimas, terminações de palavras, etc 2- Compreender a natureza alfabética do sistema de escrita

Objetivo:

- 1- Identificar número de palavras de frases ouvidas.
- 2- Identificar o número de sílabas de palavras ouvidas.
- 3- Identificar o número de palavras de frases escritas.
- 4- Identificar o número de sílaba de palavras escritas.

Desenvolvimento:

- Organizar a turma em grupos.
- O representante de cada grupo vai à frente da turma para responder o desafio (trocar o representante a cada rodada).
- A professora escolhe uma frase do texto (o título também vale) e o representante do grupo terá de dizer quantas palavras ela possui. A turma valida a resposta do colega.
- A professora escolhe uma palavra do texto e o representante do grupo terá de dizer quantas sílabas ela possui. A turma valida a resposta do colega.
- O professor fala uma frase e o representante aponta uma frase do texto que tenha o mesmo número de palavras.

Sugestão de frases:

- O menino ganhou uma bicicleta.(5 palavras)
- A bicharada acordou bem cedinho e saiu a caminho da cidade.(11 palavras)
- Marizinha encontrou uma casinha feita de chocolate e balas.(9 palavras)
- O galo carijó cantou bem alto. (6 palavras)
- A galinha pintadinha botou um ovo azul.(7 palavras)
- O patinho foi aprender a nadar com sua mãe, na lagoa do sítio.(13 palavras)

- O professor fala uma palavra qualquer e o representante aponta uma palavra do texto que tenha o mesmo número de sílabas.

se necessário o grupo pode ajudar seu representante.

08/08	EIXO 2	Conhecer o alfabeto - conhecer e utilizar diferentes tipos de letra
-------	-----------	--

Objetivo:

- Identificar letras do alfabeto apresentadas no contexto de palavras.

Desenvolvimento:

- Turma organizada em grupo
- A professora apresenta a letra escrita com letra cursiva e o grupo deverá, em um minuto, encontrar, no texto lido, o máximo de palavras onde existe a letra apresentada. O grupo vencedor será aquele que encontrar mais palavras.

a

Neisa Antônio acusa ...

M

terminou Menezes numa

08/08	EIXO 1	Conhecer os usos e funções sociais da escrita
-------	-----------	--

Objetivo:

Reconhecer os usos sociais da ordem alfabética

Desenvolvimento:

- Confeccionar com os alunos, na aula de artes, um cartaz para a turma listar, em ordem alfabética, os títulos dos textos lidos, por eles, durante o mês.
- Analisar com a turma onde o título “Galo desaparece e sua dona é indenizada” deverá ser escrito no cartaz.

Texto 4

Bicho-Papão da minha imaginação

[...] Dizem que a gente não deve contar histórias de meter medo para crianças, por isso eu não vou contar o que Guiomar contava.

Eu sei que, de tanto ouvir a cozinheira, criei meu Bicho-Papão particular. Ele era assim: olhos cor de fogo, pés virados para trás, soltava muita fumaça pelas ventas e era mula sem cabeça, além de pular num só pé e usar touca vermelha, fumar cachimbo...

Tinha vezes que ele era ótimo, nem existia! Mas bastava ser noite de tempestade, lá vinha o Bicho-Papão vestido de lençol branco, casaco de padre, chapéu de freira, blusa de crochê de plumas. Era realmente uma coisa impossível, não existia, era meu medo. [...]

Sylvia Orthof. *Os bichos que tive*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1983.p.28.

Data	Eixo	Capacidade
09/08	1 3	Conhecer os usos e funções sociais da escrita Identificar as finalidades e funções da leitura em função do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto Texto: Bicho-Papão da minha imaginação
<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1- Identificar o gênero textual a partir do contexto 2- Identificar a finalidade do gênero textual <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entregar o texto xerocado para os alunos - Pedir que leiam, no final do texto, o que está escrito. - Relacionar os dados com o título do texto. - Analisar os dados direcionando o raciocínio dos alunos para concluírem que o gênero é uma história. - Conversar com os alunos sobre a finalidade social das histórias. (Para que servem) 		
09/08	Eixo 3	Antecipar o conteúdo de textos a serem lidos em função do reconhecimento de seu suporte, seu gênero e sua contextualização.
<p>Objetivo: Antecipar o conteúdo do texto a ser lido a partir do título e de sua contextualização</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantar, coletivamente, hipóteses relativas ao conteúdo do texto a partir da análise do título e do contexto já analisados. - Registrar todas as hipóteses da turma, no quadro. - Ler, coletivamente, o texto. - Confirmar ou não as hipóteses levantadas. - Avaliar, criticamente, as hipóteses não confirmadas, possibilitando aos alunos compreenderem que as hipóteses precisam ser coerentes com as pistas que o texto nos oferece. 		
09/08	Eixo 4	1- Dispor, ordenar e organizar o próprio texto de acordo com as convenções gráficas apropriadas. 2- Escrever segundo o princípio alfabético e as regras ortográficas
<p>Objetivo: Escrever um bilhete considerando as características do gênero e a correção ortográfica.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar uma situação real para a escrita do bilhete (para os pais pedindo algum material, para um colega, etc) - Relembrar quais são os elementos que compõem um bilhete: data, destinatário (quem vai receber), assunto (mensagem), despedida, nome do remetente (quem escreveu o bilhete). - Definir, coletivamente: o que escrever – para que – em que suporte – local de circulação. - Produção individual do bilhete. - Correção do bilhete, junto com o autor (pela professora). - A professora deverá escolher um bilhete para ser corrigido coletivamente (transcrever o bilhete no quadro: desenhar o suporte usado pelo aluno e escrever o bilhete da mesma forma que foi escrito pelo aluno. Fazer a correção da formatação, elementos que o compõe, correção ortográfica. <p>* A professora deve pedir autorização ao autor do bilhete que será corrigido. A identificação ou não da autoria, também precisa ser combina com o autor do bilhete.</p>		

Data	Eixo	Capacidade
10/08	3	<p>Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferência), ampliando a compreensão.</p> <p>Texto: Bicho-Papão da minha imaginação</p>

Objetivo: Identificar efeito de sentido decorrente de recursos gráficos

Desenvolvimento:

- Apontar no texto as reticências que estão em todos os parágrafos.
- Discutir com a turma a função de cada uma.
- Identificar semelhanças ou diferenças entre a função de cada uma.

10/08	Eixo 3	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência.
-------	-----------	---

Objetivo:

- Localizar informações explícitas
- Construir continuidade temática.

- Desenvolvimento:

- Organizar a turma em grupo.
- Cada grupo receberá uma cartela para ser preenchida com as fichas de respostas.
- O grupo deverá ler as fichas, consultar o texto e colar as fichas em seus respectivos lugares.
- O grupo apresenta a cartela preenchida para a turma que deverá validá-la ou não.

Quem conta histórias	Perfil do Bicho-Papão	Como o Bicho-Papão se vestia	Nome da cozinheira	Quem era ótimo

Recortar as fichas:

Guiomar	Olhos cor de fogo, pés virados para trás, solta fumaça pelas ventas, pula num pé só, usa touca vermelha e fuma cachimbo.	Vestia lençol branco, casaco de padre, chapéu de freira, blusa de crochê de plumas.	Guiomar	O Bicho - Papão
----------------	---	--	----------------	------------------------

- Fazer a cartela num cartaz e as fichas de tamanho maior.
- Os representantes de cada grupo irá preencher a cartela do cartaz, de acordo com a preenchida pelo grupo.
- A turma deverá analisar a cartela preenchida e validar ou não, os colegas.

Data	Eixo	Capacidade
10/08	2	- Reconhecer unidades fonológicas como sílaba, rimas, terminações de palavras, etc

Objetivo: Identificar sons dos fonemas iniciais de palavras ouvidas

Desenvolvimento:

- Entregar para cada grupo, um envelope com o conjunto de figurinhas.
- A professora fala uma palavra do texto e o grupo deve encontrar um desenho cujo nome tem o mesmo fonema inicial.

Palavras: **Fogo** - figurinhas que podem ser apresentadas pelos grupos: formiga, foca, fada, fruta, faca

Papão: figurinhas: polvo, palhaço, peixe, praia, pato, etc

Bicho: figurinhas: barquinho, baleia, bolo, boneca, bruxa, borboleta, bola, etc

Cozinheira: cobra, coelho, coração, casa, cavalo, caracol, etc

Ele: esqueleto, esquilo, elefante, enfermeira, escorpião

Data	Eixo	Capacidade
13/08	3	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência.

Objetivo: Inferir informações

Construir a continuidade temática

Desenvolvimento:

- Organizar a turma em 6 grupos.
- Elaborar fichas numeradas com os desafios (de 1 a 6).
- O representante de cada grupo joga o dado. O número do dado deverá corresponder ao da ficha cujo desafio deverá ser resolvido pelo grupo.
- O grupo apresenta a resposta que deverá ser validada pela turma.

Fichas:

- Escolha a ficha que responde a pergunta: Que tipo de histórias a cozinheira Guiomar contava?

Histórias que davam medo	Historias de tempestade	Histórias de Bicho-Papão
--------------------------	-------------------------	--------------------------

- Relacione os desenhos com os personagens do folclore, que formavam o Bicho-Papão particular da autora. (recortar as fichas e misturá-las)

<p>Olhos cor de fogo, pés virados para trás</p>	 <p>O Saci</p>
<p>Solta muita fumaça pelas ventas e não tem cabeça</p>	 <p>Curupira</p>
<p>Pula num pé só, usa touca vermelha e fuma cachimbo.</p>	 <p>Mula sem cabeça</p>

- 3- Escolha a ficha que responde a pergunta: Por que, ao imaginar seu Bicho-Papão particular, a autora do texto usa os personagens do folclore?

<p>Porque ela gostava dos personagens folclóricos das histórias que lia nos livros de histórias.</p>
<p>Porque ela tinha medo dos personagens folclóricos das histórias contadas pela cozinheira Guiomar.</p>
<p>Porque a autora gostava dos personagens folclóricos das histórias contadas pela cozinheira Guiomar.</p>

- 4- Escolha a ficha que responde a pergunta: Por que o Bicho-Papão imaginado pela autora às vezes era ótimo e nem existia?

<p>Porque o Bicho-Papão não existe de verdade.</p>	<p>Porque ela só imaginava o Bicho-Papão quando tinha medo.</p>	<p>Porque ele não era muito bravo e às vezes ia embora.</p>
--	---	---

- 5- Escolha a ficha que responde a pergunta: Porque sempre que havia tempestade o Bicho-Papão aparecia?

<p>Porque os Bichos-Papões gostam de aparecer quando chove.</p>	<p>Porque quando havia tempestade ela ficava com medo e começava a imaginar o Bicho-Papão.</p>
<p>Porque quando havia tempestade ela gostava de lembrar histórias de Bicho-Papão.</p>	<p>Porque quando havia tempestade a cozinheira Guiomar gostava de contar histórias do Bicho-Papão para as crianças.</p>

- 6- Escolha a ficha que responde a pergunta: O que fazia o Bicho-Papão aparecer?

<p>O medo</p>	<p>As histórias</p>
<p>A tempestade</p>	<p>A cozinheira Guiomar</p>

Todos os grupos:

- Escolha a ficha que responde a pergunta: Na frase “Tinha vezes que **ele** era ótimo, nem existia!”

A palavra **ele** se refere ao

Saci	Bicho-Papão	medo
------	-------------	------

- O grupo escolhe o cartão e entrega para a professora. A turma valida ou não a resposta de cada grupo.

Data	Eixo	Capacidade
13/08	3	Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferência), ampliando a compreensão.

Objetivo: Identificar marcas linguísticas que evidenciam o discurso direto.

Desenvolvimento:

- Apresentar o texto em um cartaz.
- Fazer uma leitura ou pedir a um aluno que leia oralmente o texto.
- Analisar com os alunos as pistas do texto que indicam quem narra o texto e que o narrador faz parte da história (narrado na primeira pessoa) “ ... por isso **eu** não **vou** contar...” , “**Eu** sei que de tanto ouvir a cozinheira, criei **meu**...” , “...não existia, era **meu** medo. “
- Concluir com os alunos que quem narra o texto é o autor e que ele faz parte da história.

13/08	4	Escrever segundo o princípio alfabético e as regras ortográficas
-------	---	--

Objetivo: Escrever uma frase observando o assunto proposto e a correção ortográfica

Desenvolvimento:

- Dispor a turma em duplas.
- O aluno deverá escrever uma frase sobre o que lhe provoca medo.
- Trocar a frase escrita com seu colega de dupla. Um deverá corrigir a escrita do outro (coerência da frase e ortografia).
- A professora deverá verificar a correção da escrita dos alunos e depois expor as frases num cartaz intitulado: Tenho medo de quê?

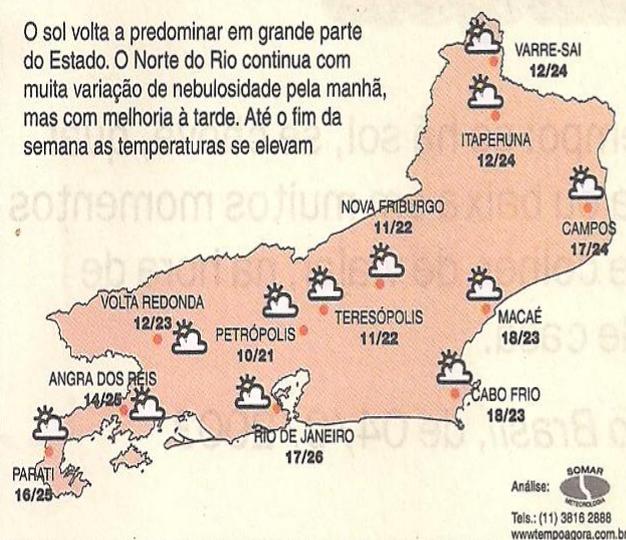
Texto 5

O TEMPO

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

Hoje	Amanhã	Sábado
 mín 17 máx 26	 mín 17 máx 26	 mín 17 máx 26
Parcialmente nublado	Parcialmente nublado	Parcialmente nublado
Umidade relativa: 80%	Umidade relativa: 80%	Umidade relativa: 80%

O sol volta a predominar em grande parte do Estado. O Norte do Rio continua com muita variação de nebulosidade pela manhã, mas com melhoria à tarde. Até o fim da semana as temperaturas se elevam



PRAIAS

☐ Recomendadas ■ Não recomendadas

■ Flamengo	☐ Rep. do Peru	☐ Arpoador	☐ Visc. de Alb.	■ Pepê	☐ Pontal
■ Urca	☐ B. Ipanema	■ M. Quitéria	■ São Conrado	☐ Barrameres	☐ Prainha
■ Vermelha	☐ Souza Lima	■ Paul Redfern	■ Pepino	☐ Alvorada	☐ Grumari
☐ Leme	☐ Diabo	■ Bart. Mitre	■ Quebra-Mar	☐ Macumba	■ Guaratiba

MARÉS

	Hora	Alta	Hora	Alta	
RIO DE JANEIRO	Alta	12h41	0,83m	20h57	0,64m
	Baixa	03h58	0,37m	17h31	0,59m
ANGRA DOS REIS	Alta	11h29	0,89m	19h56	0,71m
	Baixa	02h47	0,41m	16h37	0,65m
MACAÉ	Alta	12h07	0,78m	20h23	0,60m
	Baixa	03h19	0,35m	16h52	0,56m
CABO FRIO	Alta	12h19	0,91m	20h35	0,70m
	Baixa	02h51	0,35m	16h24	0,60m

SOL

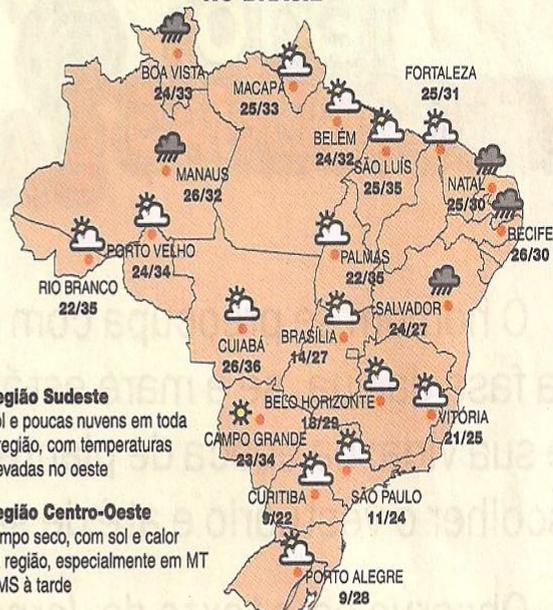
 Nascente: 06h00	 Poente: 17h42
---	---

LUA

 Crescente: 03/09	 Cheia: 10/09
 Minguante: 18/09	 Nova: 26/09

 Ensolarado	 Parcialmente nublado	 Encoberto	 Chuvoso
--	--	---	---

NO BRASIL



Região Sudeste

Sol e poucas nuvens em toda a região, com temperaturas elevadas no oeste

Região Centro-Oeste

Tempo seco, com sol e calor na região, especialmente em MT e MS à tarde

Região Norte

O sol predomina na maior parte do dia, mas na faixa norte ainda ocorrem chuvas isoladas

Região Nordeste

Frente fria deixa o tempo com nuvens, e chove isolado no leste da Bahia e interior

Região Sul

Tempo estável, com sol e poucas nuvens em toda a região

Outras capitais

	Mín/Máx
 ARACAJU	23/30
 FLORIANÓPOLIS	14/24
 GOIÂNIA	20/31
 JOÃO PESSOA	24/29
 MACEIÓ	23/30
 TERESINA	24/36

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.	CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.
BARCELONA	Chuva	20	23	NOVA YORK	Chuva	21	23
BERLIM	Encoberto	12	17	ORLANDO	Chuva	24	30
ESTOCOLMO	Parc nublado	13	18	PARIS	Parc nublado	9	23
LISBOA	Ensolarado	19	23	ROMA	Parc nublado	18	25
LONDRES	Ensolarado	11	22	SANTIAGO	Parc nublado	4	13
LOS ANGELES	Parc nublado	23	27	SYDNEY	Ensolarado	10	17
MÉXICO	Parc nublado	16	26	TÓQUIO	Parc nublado	21	26
MIAMI	Chuva	28	30	WASHINGTON	Chuva	22	26

(Jornal do Brasil, 4 set. 2003.)

Data	Eixo	Capacidade
14/08	1	Conhecer os usos e funções sociais da escrita Texto: O Tempo

Objetivo:

- Identificar o gênero textual
- Identificar o jornal como um portador de textos

Desenvolvimento:

- Organizar a turma em grupos
- Distribuir o texto xerocado.
- Desafio: De onde foi retirado o texto? Comparar as respostas dos grupos.
- Concluir com a turma que o jornal é um portador de variados gêneros textuais.
- Analisar o texto com a turma (o título, os símbolos) e encaminhar a discussão para que os alunos concluam que o gênero textual é um boletim meteorológico.

Data	Eixo	Capacidade
14/08	3	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência. Texto: O Tempo

Objetivo:

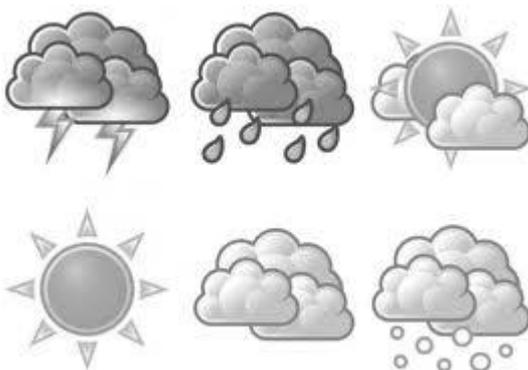
- 1- Identificar informações explícitas.
- 2- Inferir informações
- 3- Identificar símbolos como forma de comunicar uma ideia, sem utilizar as letras.

Desenvolvimento:

- Organizar a turma em grupos
- Distribuir o boletim meteorológico xerocado.

1ª atividade (obj. 3)

- Desafio: Relacione os símbolos utilizados no boletim com o seus significados (na carteira).



Ensolarado	Parcialmente nublado
Chuvoso	Encoberto

- A professora faz fichas maiores com os símbolos e seus significados para que os representantes de cada grupo faça a relação, no quadro.

2ª atividade: (obj. 2)

- Desafios

Grupo 1: Previsão do tempo para o estado do Rio de Janeiro

Grupo 2: Previsão do tempo para Recife, Natal, Salvador, Manaus e Boa Vista

Grupo 3: Nome da cidade que terá dia ensolarado

Grupo 4: região do Brasil onde está prevista a chegada de uma frente fria que deixará o tempo com nuvens, chuvas isoladas no leste da Bahia e interior.

Grupo 5: Complete o quadro com a previsão do tempo:

Aracaju – João Pessoa	Florianópolis – Goiânia – Maceió - Teresina

3ª atividade: (obj. 2)

- Todos os grupos:

Previsão do tempo para os dias

→ 4 de setembro de 2003: _____

→ 5 de setembro de 2003: _____

Data	Eixo	Capacidade
14/08	2	1- Reconhecer unidades fonológicas como sílaba, rimas, terminações de palavras, etc Texto: O Tempo

Objetivo: Identificar a sílabas iniciais e finais de palavras ouvidas

Desenvolvimento:

- Organizar a turma em grupos.

- Entregar um conjunto de “figurinhas” para cada grupo.

- A professora fala a palavra. Os grupos devem encontrar uma figurinha cujo nome do desenho começa com a mesma sílaba inicial da palavra falada pela professora.

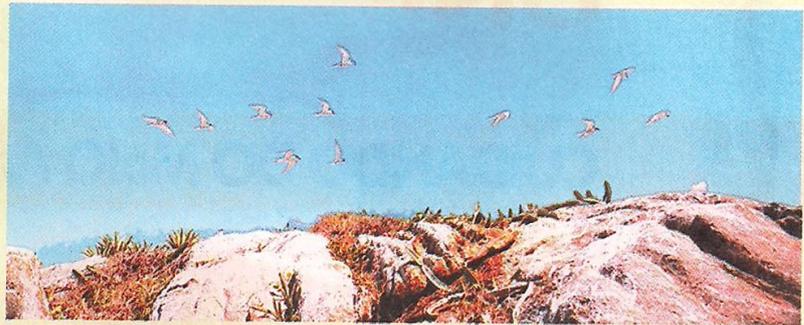
Palavras: Cabo – estado – Fortaleza – região – previsão

- Encontrar desenhos cujos nomes terminam como as palavras que a professora falar.

Palavras: João – sudeste – variação – velho – Vista

Show das andorinhas-do-mar

Nesta época do ano, as ilhas Itatiaia, em Vila Velha, se transformam em uma espécie de maternidade



Fábio Nunes

Nas ilhas Itatiaia, andorinhas-do-bico-vermelho e do bico-amarelo fazem seus ninhos e se reproduzem.

Quem passa pelas areias de Itapoã talvez não imagine o show das andorinhas-do-mar que chegam às ilhas Itatiaia, na região de Vila Velha. Entre mergulhos para captura de peixes e vôos de volta aos ninhos, elas organizam um verdadeiro balé nos céus da orla, onde permanecem de maio a setembro.

Esse espetáculo acontece sobre uma espécie de maternidade. É que essas aves estão no local para procriação. Nas ilhas Itatiaia estão as andorinhas-do-bico-vermelho, que vão também para a ilha Escalvada, em Guarapari. Lá, estão ainda as andorinhas-do-bico-amarelo.

As espécies, vindas tanto do Norte quanto do Sul, são encontradas em todo o continente americano. O litoral do Espírito Santo é o mais importante para a reprodução em todo o Atlântico Sul, devido à biodiversidade marinha.

Além dessas andorinhas, o Estado recebe a visita das andorinhas-do-bico-preto e a andorinha-do-mar-real, só que durante o verão. Elas se reproduzem em Santos, no litoral paulista, segundo lembrou o presidente da Associação Vila Velhense de Proteção Ambiental (Avidepa), Cesar Musso.

Os machos ajudam a chocar os ovos e a alimentar e proteger os filhotes dos ataques de gaviões. Ainda quanto à “educação dos filhos”, as andorinhas-do-bico-vermelho têm comportamento diferente das do bico-amarelo.

Enquanto os casais das primeiras cuidam unicamente de seus filhotes, numa espécie de família, os casais da segunda colocam os ovos junto aos dos outros casais. Com isso, formam uma espécie de creche, onde todos são responsáveis pelo grupo.

“É uma estratégia que o animal escolheu. A andorinha-do-bico-vermelho procura cuidar mais da prole para ter certeza de que vai vingar, enquanto a do bico-amarelo está mais preocupada com o número”, comentou o biólogo da Avidepa Luís Pedro Spillari.

As do bico-amarelo e do bico-vermelho já sofreram baixas na população no passado em Vila Velha. De acordo com Spillari, moradores pegavam os ovos dos animais para consumo. Mas ele disse que, desde que a Avidepa deu início ao monitoramento e à vigilância nos locais, está havendo recuperação.

Data	Eixo	Capacidade
15/08	1	- Conhecer os usos e funções sociais da escrita Texto: Show das andorinhas-do-mar
<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar o gênero textual e o seu portador <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar com os alunos os dados que indicam de onde o texto foi retirado, a estrutura do texto: título, subtítulo, foto e legenda da foto. - Encaminhar a conversa para que a turma conclua que se trata de uma reportagem de jornal, do caderno CIDADES. 		
15/08	3	- Antecipar o conteúdo de textos a serem lidos em função do reconhecimento de seu suporte, seu gênero e sua contextualização.
<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Antecipar o conteúdo do texto em função do reconhecimento de seu gênero e análise de seu título. <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conversar com a turma sobre as características de uma reportagem: texto jornalístico que fala de um assunto ou fato de forma detalhada. Tem linguagem formal, clara e direta. - Analisar o título do texto e o subtítulo. - Relacionar o título, o subtítulo, a legenda da foto e a foto, com as características da reportagem e levantar hipóteses relativas ao conteúdo do texto. - Ler o texto e confirmar ou não as hipóteses relativas ao seu conteúdo. - Avaliar as hipóteses não confirmadas em relação a coerência com o título, o subtítulo, a foto e a legenda. 		
15/08	3	- Identificar as finalidades e funções da leitura em função do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto
<p>Objetivo: Identificar a finalidade da reportagem</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conversar com os alunos sobre a finalidade social da reportagem: informar sobre fatos ou assuntos de interesse público. - Direcionar a discussão para que os alunos concluam sobre a finalidade da reportagem lida: Show das andorinha-do-mar 		

Data	Eixo	Capacidade		
16/08	3	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência. Texto: Show das andorinhas-do-mar		
<p>Objetivo: Localizar informações explícitas</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organizar a turma em 5 grupos. - Cada grupo recebe 2 cartões: <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>Certo</td></tr></table> <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>Errado</td></tr></table> <p>- A professora apresenta a informação, os grupos discutem se ela está certa ou errada e levantam o cartão que consideram adequado. A professora registra a resposta de cada grupo, no quadro. A turma, orientada pela professora localiza a informação o texto e valida ou não a resposta de cada grupo.</p>			Certo	Errado
Certo				
Errado				

<p>1ª informação: As andorinhas-do-mar ficam nas ilhas de Itatiaia, na região de Vila Velha, de maio a setembro. (certo)</p> <p>2ª informação: As andorinhas-do-mar chegam nas ilhas de Itatiaia para procriar. (certo)</p> <p>3ª informação: Nas ilhas Itatiaia ficam somente as andorinhas-do-bico-vermelho. (certo)</p> <p>4ª informação: As andorinhas-do-bico-vermelho ficam somente nas ilhas Itatiaias. (errado)</p> <p>5ª informação: Na ilha Escalvada, em Guarapari, as andorinhas-do-bico-vermelho encontram as andorinhas-do-bico-amarelo. (certo)</p> <p>6ª informação: Estas espécies de andorinhas-do-mar vêm somente do Sul. (errado)</p> <p>7ª informação: Durante o inverno o estado do Espírito Santo recebe também as andorinhas-do-bico-preto e as andorinhas-do-mar-real. (errado)</p> <p>8ª informação: Somente as fêmeas chocam os ovos e protegem os filhotes. Os machos buscam comida. (errado)</p> <p>9ª informação: As andorinhas-do-bico-vermelho comportam-se igual as andorinhas-do-bico-amarelo. (errado)</p> <p>10ª informação: De acordo com Spillari, as pessoas da região de Vila Velha gostavam de comer os ovos das andorinhas-de bico-amarelo e das andorinhas-de bico-vermelho. (certo)</p>

16/08	Eixo 1	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência. - Conhecer os usos e funções sociais da escrita
Objetivo: - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão. - Utilizar a ordem alfabética para procurar palavras no dicionário.		
Desenvolvimento: - Discutir com a turma sobre o significado das palavras: captura – maternidade – procriação – biodiversidade – estratégia - consumo - Procurar, no dicionário, o significado dessas palavras, chamando a atenção dos alunos para a organização das palavras em ordem alfabética, no dicionário, e explicar o porque dessa organização.		

Data	Eixo	Capacidade
17/08	3	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência.

Objetivo: Estabelecer relações de continuidade temática

Desenvolvimento:

- Distribuir as fichas recortadas e as cartelas que deverão ser preenchidas (colar as fichas em seus respectivos lugares) depois que o aluno consultar o texto e discutir com colegas e professor:

Cartela:

Expressões do texto	A quem se refere
"entre mergulho para captura de peixes e vôos de volta ao ninhos, <u>elas</u> ...	
<u>Esse</u> espetáculo...	
É que <u>essas aves</u> estão <u>no local</u> para procriação.	
<u>As espécies</u> , vindas tanto do Norte quanto do Sul...	
Além <u>dessas</u> andorinhas <u>o Estado</u> recebe a visita das andorinhas-de-bico-preto.	
<u>Elas</u> se reproduzem em Santos, no litoral paulista,...	
Enquanto <u>os casais da primeira</u> cuidam unicamente dos filhotes...	
... <u>os casais da segunda</u> colocam os ovos junto aos dos <u>outros casais</u> ...	
<u>As do bico-amarelo e do bico-vermelho</u> já sofreram baixas...	
...moradores pegam os ovos dos <u>animais</u> ...	
Mas <u>ele</u> disse que, desde...	
<u>Avidepa</u> deu início ao monitoramento...	

Fichas:

A quem se refere	
Andorinhas –do-mar	Andorinha-do-bico-vermelho
Vôo das andorinhas	Andorinha-do-bico-amarelo e Andorinha-do-bico-vermelho
Andorinhas-do-mar	Andorinhas
Andorinha-do-bico-vermelho e andorinhas-do-bico-amarelo	Andorinha-do-bico-amarelo e Andorinha-do-bico-vermelho
Andorinha-do-bico-vermelho e andorinhas-do-bico-amarelo	Luis Pedro Spillari, biólogo da Avidepa
Andorinhas-do-bico-preto e adorinhas-do-mar-real	Andorinha-do-bico-vermelho

Data	Eixo	Capacidade					
17/08	2	- Reconhecer unidades fonológicas como sílaba, rimas, terminações de palavras, etc					
<p>Objetivo: Identificar o número de sílabas de palavras ouvidas</p> <p>Desenvolvimento:</p> <p>- Bingo de sílabas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dividir a turma em grupos. • Distribuir a cartela de números para cada grupo. 							
<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20%;">1 3 5</td> <td style="width: 20%;">1 2 4</td> <td style="width: 20%;">2 3 5</td> <td style="width: 20%;">3 4 5</td> <td style="width: 20%;">2 3 4</td> </tr> </table>			1 3 5	1 2 4	2 3 5	3 4 5	2 3 4
1 3 5	1 2 4	2 3 5	3 4 5	2 3 4			
<p>PALAVRAS:</p> <p>1 sílaba: sul – vai - mar</p> <p>2 sílabas: aves – preto – vila – chocar</p> <p>3 sílabas: paulista – vermelho – filhotes</p> <p>4 sílabas: reproduzem – amarelo – andorinha</p> <p>5 sílabas: associação – comportamento - itatiaia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar fichas com palavras retiradas do texto, que tenha de uma a cinco sílabas e coloca-las numa sacolinha. • O professor vai “cantando” as palavras. O grupo que tiver o número correspondente ao número de sílabas da palavra “cantada” pelo professor deverá marca-lo. • Ganha o jogo quem completar a cartela primeiro. • Conferir as palavras “cantadas” e o número de sílabas, com a cartela, quando o grupo “bingar”. 							

Data	Eixo	Capacidade										
20/08	3	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência.										
<p>Objetivo: identificar informações implícita</p> <p>Desenvolvimento:</p> <p>- Organizar a turma em grupos.</p> <p>- Distribuir os cartões numerados de 1 a 4 e uma folha com as opções de respostas para cada pergunta.</p> <p>- A professora apresenta a pergunta e o grupo deverá escolher a resposta que considera correta. Depois deverá mostrar o número correspondente à resposta escolhida.</p> <p>- Os representantes dos grupos devem levantar o cartão com o número correspondente à resposta escolhida pelo grupo(todos ao mesmo tempo). O professor anota no quadro e depois orienta a turma na identificação, no texto, da resposta correta. Conferir com as respostas do grupo.</p>												
<table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th style="width: 40%;">Perguntas</th> <th>Opções de resposta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Como é o show das andorinhas?</td> <td> 1- As andorinhas posam nas árvores e cantam juntas. 2- As andorinhas voam em bandos, misturando suas cores. 3- As andorinhas mergulham no mar e depois voam para os ninhos, fazendo movimentos bonitos no ar. 4- As andorinhas cantam e voam de um lado para outro. </td> </tr> <tr> <td>As andorinhas-do-bico-preto e as andorinhas-do-ma-real se reproduzem:</td> <td> 1- Na mesma época das andorinhas-de-bico-amarelo e vermelho e na mesma região de Vila Velha. 2- Em época diferente das andorinhas-de-bico-vermelho e na mesma região de Vila Velha. 3- Na mesma época das andorinhas-de-bico-amarelo e vermelho e em região diferente. 4- Em época diferente das andorinhas-de-bico-vermelho e em região diferente. </td> </tr> <tr> <td>Quem choca os ovos das andorinhas-de-bico-amarelo é:</td> <td> 1- As andorinhas pretas e as andorinhas-do-mar-real. 2- As andorinhas-do-bico vermelho. 3- As andorinhas-de-bico-amarelo chocam seus próprios ovos. 4- As andorinhas –do-bico-amarelo não botam ovos. </td> </tr> <tr> <td>Durante a reprodução as andorinhas-do-bico-amarelo preocupam-se com:</td> <td> 1- a proteção dos filhotes, para que sobrevivam. 2- A quantidade de filhotes que nascem. 3- Somente com os gaviões que podem comer os filhotes. 4- Somente com os gaviões que podem comer seus ovos. </td> </tr> </tbody> </table>			Perguntas	Opções de resposta	Como é o show das andorinhas?	1- As andorinhas posam nas árvores e cantam juntas. 2- As andorinhas voam em bandos, misturando suas cores. 3- As andorinhas mergulham no mar e depois voam para os ninhos, fazendo movimentos bonitos no ar. 4- As andorinhas cantam e voam de um lado para outro.	As andorinhas-do-bico-preto e as andorinhas-do-ma-real se reproduzem:	1- Na mesma época das andorinhas-de-bico-amarelo e vermelho e na mesma região de Vila Velha. 2- Em época diferente das andorinhas-de-bico-vermelho e na mesma região de Vila Velha. 3- Na mesma época das andorinhas-de-bico-amarelo e vermelho e em região diferente. 4- Em época diferente das andorinhas-de-bico-vermelho e em região diferente.	Quem choca os ovos das andorinhas-de-bico-amarelo é:	1- As andorinhas pretas e as andorinhas-do-mar-real. 2- As andorinhas-do-bico vermelho. 3- As andorinhas-de-bico-amarelo chocam seus próprios ovos. 4- As andorinhas –do-bico-amarelo não botam ovos.	Durante a reprodução as andorinhas-do-bico-amarelo preocupam-se com:	1- a proteção dos filhotes, para que sobrevivam. 2- A quantidade de filhotes que nascem. 3- Somente com os gaviões que podem comer os filhotes. 4- Somente com os gaviões que podem comer seus ovos.
Perguntas	Opções de resposta											
Como é o show das andorinhas?	1- As andorinhas posam nas árvores e cantam juntas. 2- As andorinhas voam em bandos, misturando suas cores. 3- As andorinhas mergulham no mar e depois voam para os ninhos, fazendo movimentos bonitos no ar. 4- As andorinhas cantam e voam de um lado para outro.											
As andorinhas-do-bico-preto e as andorinhas-do-ma-real se reproduzem:	1- Na mesma época das andorinhas-de-bico-amarelo e vermelho e na mesma região de Vila Velha. 2- Em época diferente das andorinhas-de-bico-vermelho e na mesma região de Vila Velha. 3- Na mesma época das andorinhas-de-bico-amarelo e vermelho e em região diferente. 4- Em época diferente das andorinhas-de-bico-vermelho e em região diferente.											
Quem choca os ovos das andorinhas-de-bico-amarelo é:	1- As andorinhas pretas e as andorinhas-do-mar-real. 2- As andorinhas-do-bico vermelho. 3- As andorinhas-de-bico-amarelo chocam seus próprios ovos. 4- As andorinhas –do-bico-amarelo não botam ovos.											
Durante a reprodução as andorinhas-do-bico-amarelo preocupam-se com:	1- a proteção dos filhotes, para que sobrevivam. 2- A quantidade de filhotes que nascem. 3- Somente com os gaviões que podem comer os filhotes. 4- Somente com os gaviões que podem comer seus ovos.											

Para garantir a reprodução das andorinhas-do-mar a Associação Vila Velhence de Proteção Ambiental – Avidepa:	<ol style="list-style-type: none"> 1- Proíbe a caça das andorinhas-do-mar. 2- Vigia o local da reprodução das andorinhas para que a população não coma seus ovos. 3- Protege os ovos e os filhotes para que os gaviões não os coma. 4- Não deixa a população se aproximar do local de reprodução das andorinhas.
--	--

20/08	Eixo 3	Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferência), ampliando a compreensão.
--------------	---------------	--

Objetivo: Distinguir fato de opinião sobre o fato Distinguir fato de opinião sobre o fato

Desenvolvimento:

- Conversar com os alunos sobre o que é fato e o que é opinião sobre o fato.
- Análise coletiva dos parágrafos 1, 6/7 e 8 do texto “Show das andorinhas-do-mar” para distinguir o fato e a opinião sobre aquele fato.

Fato	Opinião sobre o fato
- As andorinhas-do-mar chegam nas ilhas Itatiaia, na região de Vila Velha. Mergulham para pegar peixes e voltam aos ninhos.	- Quem passa pelas areias de Itapoá talvez não imagine o show das andorinhas-do-mar. Elas organizam um verdadeiro balé nos céus da orla
- Os casais das andorinhas-do-bico-vermelho cuidam mais unicamente de seus filhotes, os casais das andorinhas-do-bico-amarelo colocam os ovos junto aos dos outros casais. Com isso, formam uma espécie de creche, onde todos são responsáveis pelo grupo.	- “É uma estratégia que o animal escolheu. A andorinha-do-bico-vermelho procura cuidar mais da prole para ter certeza de que vingará, enquanto a do bico-amarelo está mais preocupada com o número.”
- No passado as andorinhas do bico-amarelo e as do bico-vermelho já sofreram baixas na população em Vila Velha.	- Moradores pegavam os ovos dos animais para consumo. - Desde que a Avidepa deu início ao monitoramento e à vigilância nos locais, está havendo recuperação.

Data	Eixo	Capacidade
21/08	3	Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferência), ampliando a compreensão.

Objetivo:

- Identificar efeito de sentido decorrente de recursos gráficos: **aspas**

Desenvolvimento:

- Analisar com a turma as aspas do 5º parágrafo para compreender sua função (expressão usada no sentido figurado para esclarecer como as andorinhas cuidam dos filhotes)
- Analisar as aspas do 7º parágrafo e compreender sua função (indicar a fala de alguém).
- Identificar de quem é a fala indicada, no texto, pelas aspas (7º parágrafo).
- Comparar as diferentes funções do uso das aspas e discutir sobre como o leitor pode diferenciar uma função da outra.

Data	Eixo	Capacidade
21/08	4	Planejar a escrita do texto considerando o tema central e seus desdobramentos.

Objetivo:

- Planejar e escrever um pequeno texto, utilizando as aspas para indicar a fala de alguém e para indicar o sentido figurado de uma expressão.

Desenvolvimento:

- Planejar com a turma a escrita de um pequeno texto sobre o que aprenderam sobre as andorinhas-do-mar onde usarão as duas funções das aspas.
- Escrita coletiva do texto.
- Fazer um cartaz com o texto elaborado pela turma, para deixar exposto na sala (um aluno deverá escrever no cartaz).

Data	Eixo	Capacidade
21/08	1	Conhecer os usos e funções sociais da escrita

Objetivo: Utilizar a ordem alfabética
Desenvolvimento:
- Analisar com a turma onde o título do texto “Show das andorinhas-do-mar” deve ser escrito no cartaz de títulos de textos lidos no mês. (o s títulos de todos os textos lidos pela turma devem ser escritos no cartaz)

Data	Eixo	Capacidade
22/08	3	- Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferência), ampliando a compreensão. - Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita

Objetivo: Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto: idéia de tempo e lugar
Desenvolvimento:
- Organizar a turma em grupos.
- Expor no quadro um cartaz com o título: Show das Andorinhas-do-mar e abaixo, uma do lado da outra, as palavras: Tempo Lugar
- Desafios:
Grupos 1 e 2: Identificar as fichas cujas partes do texto, em destaque, dá idéia de tempo.
Grupos 3, 4 e 5: Identificar as fichas cujas partes do texto, em destaque, dá idéia de lugar.
- Os representantes de cada grupo deve ir até o quadro e colar (com fita adesiva) as fichas correspondentes.
- A turma valida ou não o grupo.

Fichas:

“... pelas areias de Itapoá...”	As andorinhas-do-mar se reproduzem de maio a setembro.
“... andorinhas-do-mar que chegam às ilhas Itatiaia, na região de Vila Velha. ”	As aves estão no local para procriação
“... onde permanecem...”	“As espécies vindas tanto do Norte quanto do Sul... ”
“... só que durante o verão. ”	“As andorinhas-do-bico-vermelho e amarela já sofreram baixa na população no passado... ”
Elas se reproduzem em Santos, no litoral paulista,... ”	Ele disse que, desde que a Avidepa deu início... ”
“ Enquanto os casais da primeira...”	“ Lá, estão ainda as andorinhas-do-bico-amarelo

Objetivo: Relacionar sílabas de palavras ouvidas com sua representação gráfica.
Desenvolvimento:
- A professora fala uma palavra e os grupos procuram, no texto, outras que comecem ou terminem como ela ou que tenha a mesma sílaba medial.

Data	Eixo	Capacidade
23/08	3	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência.
	4	- Dispor, ordenar e organizar o próprio texto de acordo com as convenções gráficas apropriadas

Objetivos:
- Construir a continuidade temática
- Escrever um texto respeitando o alinhamento da escrita (esquerda para direita, de cima para baixo), a margem, a pauta, o local adequado para começar a escrever.
Desenvolvimento:
- Distribuir para os grupos uma ficha contendo 5 perguntas que devem servir de orientação para a construção do texto e uma folha pautada.
- Conversar com os alunos sobre onde começamos a escrever na folha, o respeito ao alinhamento correto e à margem.
- Cada grupo deve elaborar um texto que será lido por outro grupo e avaliado quanto ao respeito às convenções gráficas.
- Depois de corrigidos, expor os textos na sala.

Fichas de orientação:

O que aconteceu ? (o fato)
Em que lugar aconteceu?
Quanto tempo as andorinhas permanecem os céus da orla?
Por que as anforinhas estão no local?
Que espécies de andorinhas são encontradas Espirito Santo? (Quem)

Data	Eixo	Capacidade
24/08	3	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência. - Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferência), ampliando a compreensão.

Texto 7



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Data	Eixo	Capacidade		
27/08	1 3	1- Conhecer os usos e funções da escrita. 2- Identificar as finalidades e funções da leitura em função do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto. Texto: Tirinha		
Objetivo: - Identificar o gênero textual tirinha - Identificar a finalidade do gênero textual tirinha . Desenvolvimento: - Oferecer à turma revistas da Turma da Mônica para ler livremente. - Conversar sobre o gênero textual revista em quadrinhos : suas características, finalidade social, público alvo, etc. - Apresentar a tirinha e compara-la com a revista em quadrinhos: características, finalidade, público alvo. - Concluir com a turma que revista em quadrinhos é um gênero textual e tirinha é outro gênero textual.				
27/08	Eixo 3	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência. - Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferência), ampliando a compreensão.		
Objetivos: - Identificar informações explícitas e implícitas de textos não verbais. - Identificar efeito de sentido decorrente de recursos gráficos e repetições. - Identificar o humor no texto. Desenvolvimento: - Organizar a turma em grupos. - Cada grupo deverá construir um texto oral contando a história da tirinha. - O representante de cada grupo contará a história para a turma e esta validará ou não o grupo, de acordo com a coerência e pertinência da história. - Analisar com a turma o significado dos recursos gráficos utilizados pelo autor do texto: língua pra fora, gotinhas de suor, sinais de movimento. - Desafiar os grupos: Escolha a melhor resposta Por que o autor repete no primeiro e segundo quadrinhos da tirinha, o esforço feito por Cebolinha?				
Para mostrar que Cebolinha era um menino muito forte.		Para que Cascão pudesse tirar a foto de Cebolinha, sem pressa.	Para mostrar que mesmo insistindo, Cebolinha não conseguiria levantar aquele peso.	Para mostrar que Cascão tirou várias fotos de Cebolinha.
O humor da tirinha está:				
Na solução encontrada pelos meninos, no último quadrinho.	Na tentativa de Cebolinha querer levantar um peso maior que suas forças.	Na decepção de Cebolinha ao perceber que não conseguiria levantar o peso.	Na maldade de Cascão, ao tirar fotos de Cebolinha não conseguindo levantar o peso.	

Texto 8

Saiba como surgiram alguns personagens

Mônica

Ela é a personagem de quadrinhos mais forte do país. Ela odeia que façam comentários sobre a sua altura (exemplo: chamá-la de baixinha) ou sobre os seus dentes, como os seus amigos Cebolinha e Cascão adoram fazer ao chamá-la de dentuça. E quando isso acontece, a baixinha esquece das boas maneiras e se defende com o seu coelhinho Sansão. Fora esse detalhe, ela é amiga de todos e muito feminina.



Cascão

Ele nasceu em 1961, baseado nas observações que Mauricio fazia de um menino de Mogi das Cruzes, que era sujinho e detestava banho.

Foi aí que surgiu o Cascão dos quadrinhos. Amigo inseparável do Cebolinha, ele sempre acaba estragando seus "planos infalíveis".



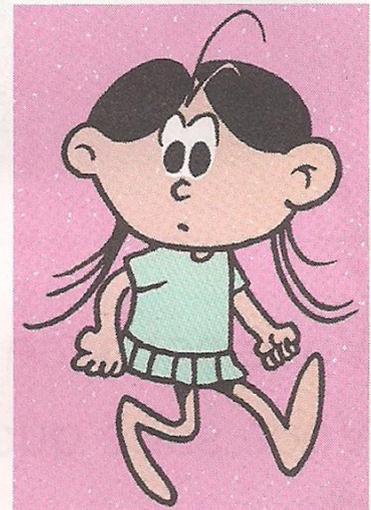
Cebolinha

Cebolinha foi criado em 1960 pelo Mauricio e sua primeira revistinha saiu em 1973. Ele tem apenas cinco fios de cabelo e troca os "erres" pelos "eles". Vive provocando a Mônica e, por isso, acaba sempre levando umas coelhadas no final da história. Inteligente e malandrinho, está sempre bolando planos infalíveis para "delotar a golducha", juntamente com o seu melhor amigo, Cascão, com quem vive se metendo em confusões.



Magali

A personagem foi inspirada na filha de Mauricio de Sousa. Além do mesmo nome, elas têm o mesmo jeitão e um enorme apetite. A diferença é que a filha do Mauricio possuía um gato siamês e a Magali dos quadrinhos tem um gato angorá chamado Mingau. Criada em 1963, Magali teve a sua primeira revistinha em fevereiro de 1989, com um delicioso cardápio de histórias.



© Mauricio 30 anos. Mauricio de Sousa Produções Ltda.

Data	Eixo	Capacidade
28/08	3	<ul style="list-style-type: none"> - Antecipar conteúdos de textos a serem lidos em função do reconhecimento de seu suporte, seu gênero e sua contextualização. - Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência. <p>Texto: Saiba como surgiram alguns personagens</p>

Objetivo:

- Antecipar o conteúdo do texto a pela análise de seu título.
- Identificar informações explícitas no texto.

Desenvolvimento:

- Organizar a turma em grupos.

- Escrever no quadro o título do texto.
- Pedir aos grupos que levantem hipóteses sobre o conteúdo do texto que será lido e escreve-las em uma folha à parte, identificada com o número correspondente ao grupo.
- Brincadeira: Passo o fio – O representante de um grupo lê uma parte do texto e diz: “Passo o fio” e o representante do grupo indicado lê outra parte. Proceder dessa forma até terminar a leitura do texto todo. O representante do grupo que não foi indicado fará a leitura do texto todo.
- Após a leitura, confirmar ou não as hipóteses de cada grupo.
- Analisar a pertinência das hipóteses não confirmadas.

- Desafio aos grupos: Cada grupo deverá completar o quadro relativo à parte do texto que deverá analisar:

Grupo 1:

Mônica		
Coisas que ela odeia	Objeto utilizado por ela, para se defender	Suas melhores três qualidades

Grupo 2: Complete o quadro:

Cascão			
O ano em que ele nasceu	Como ele nasceu	Nome do personagem de quem é amigo	O que ele sempre faz

Grupo 3:

Cebolinha				
Nome de seu criador e ano de sua criação	Ano de sua primeira revistinha	Suas características	O que está sempre fazendo	Seu amigo e companheiro de confusão

Grupo 4:

Magali				
Quem inspirou a sua criação	Semelhanças com a filha de Maurício de Souza	Diferença entre ela e a filha de Maurício de Souza	Nome de seu gato	Ano de sua criação e ano de sua primeira revistinha

Grupo 5:

Informações sobre o texto				
Nome do jornal de onde foi retirado	Cidade onde foi editado	Número da edição do jornal	Data da edição do jornal	Página do jornal de onde foi retirado

Data	Eixo	Capacidade			
29/08	2	Compreender a natureza alfabética do sistema de escrita			
<p>Objetivo: Fazer a relação entre grafema e fonema</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distribuir revistas e jornais para os grupos - Falar uma palavra e o que os grupos devem encontrar nas revistas e jornais. <p>Palavras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mônica › palavras que tenham a mesma sílaba medial - Magali › palavras que tenham a mesma sílaba medial - Cascão › palavras que rimam - Cebolinha › palavras que tenham a mesma sílaba inicial e depois palavras que tenham a mesma sílaba final. 					
29/08	Eixo3	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferência), ampliando a compreensão. - Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência. 			
<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relação lógico-discursiva. - Estabelecer relações de continuidade temática <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distribuir as cartelas para os grupos que deverão marcar a opção certa em relação ao texto. - Cada grupo apresenta sua resposta que será validada ou não pela turma. 					
As expressões em destaque dá idéia de:					
	Lugar	Quantidade	Tempo		
"E quando isto acontece..."					
"...é amiga de todos e muito feminina."					
"Foi aí que surgiu o Cascão dos quadrinhos."					
"Ele sempre acaba estragando seus planos infalíveis."					
"Ele tem apenas cinco fios de cabelo..."					
"Ela tem o mesmo jeitão e um enorme apetite."					
"Criada em 1963 ..."					
As expressões em destaque se referem a que personagem?					
	Mônica	Filha de Maurício de Souza	Magali	Cascão	Cebolinha
"Ela é a personagem de quadrinhos mais forte do país."					
"Ele nasceu em 1961, baseado nas observações que Maurício fazia de um menino sujinho..."					
"...está sempre bolando planos infalíveis para delotar a golducha ."					
" A personagem foi inspirada na filha de Maurício de Souza."					
"Além do mesmo nome elas têm o mesmo jeitão e um enorme apetite."					
Saiba como surgiram alguns personagens					

Texto 9

Estes são os materiais que podemos separar para a reciclagem;

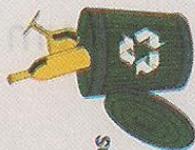
Papel

Jornais, listas telefônicas, folhetos, folhas de caderno, revistas, folhas de rascunho, papéis de embrulho, caixas de papelão, embalagens de leite e suco.



Vidro

Garrafas em geral, potes e jarros, vidros de conservas, vidros de produtos de limpeza, frascos, cacos de vidro.



Metal

Latinhas de cerveja, refrigerantes, sucos e entalados.



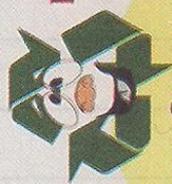
Plástico

Garrafas e embalagens plásticas, potes de creme e xampu, baldes e bacias, sacos e sacolas.



Fique atento:

Não esqueça: Para que o lixo reciclável tenha valor, é necessário que esteja limpo. Lave as embalagens, não misture papel sujo ou molhado com o papel limpo e seco. Tomando esses cuidados estaremos economizando recursos naturais e diminuindo a poluição!



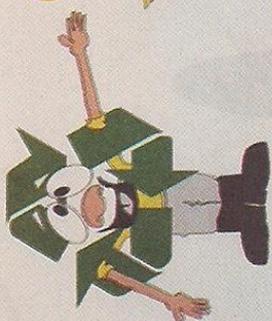
Materiais reaproveitáveis

O Programa de Coleta Seletiva da UN-BC coleta e faz reaproveitamento dos seguintes materiais:
Cartucho de impressora (jato de tinta e laser) (todas as marcas) e madeiras (paletes, caixas, engraxados, tapá, etc).



Olá!

Eu sou o Reciclinho. Para ajudar a melhorar a qualidade de vida de nossa cidade, é só você começar a separar o lixo. Colabore também!!!



O lixo que não é lixo

Todos os dias nós jogamos dinheiro no lixo. É uma triste realidade. Mais de 94% do lixo que chega ao aterro sanitário é composto de materiais que poderiam ser reciclados ou utilizados como composto orgânico... que desperdício!

→ **Vira benefício**



A SELEÇÃO E RECICLAGEM PERMITEM:

- Gerar novos empregos
- Economizar energia
- Poupar matéria-prima da natureza
- Aumentar a conscientização ambiental
- Aumentar a vida útil dos aterros sanitários
- Melhorar a Qualidade de Vida da população

Data	Eixo	Capacidade
30/08	1 3	- Conhecer os usos e funções sociais da escrita - Identificar as finalidades e funções da leitura em função do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto. Propaganda da campanha para reciclagem do lixo

Objetivos:

- Identificar o gênero textual **Propaganda** e seu portador, **cartaz**.
- Identificar a finalidade social da propaganda e do portador utilizado.

Desenvolvimento:

- Reproduzir o texto em tamanho maior (do tamanho de um cartaz de propaganda).
- Apresentar o cartaz e conversar com a turma sobre o que é uma propaganda e sua função social. (Propaganda é a propagação de idéias sem finalidade comercial, lucrativa. Ela tende a influenciar o homem com objetivo cívico, político e religioso.)
- Possibilitar a turma compreender a função da propaganda para a reciclagem do lixo.
- Analisar o portador da propaganda – o cartaz: sua função, produção, lugar de circulação, etc.

Data	Eixo	Capacidade
30/08	3	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência. - Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferência), ampliando a compreensão.

Objetivo:

- Identificar informações explícitas
- Identificar informações implícitas no texto.
- Compreender a função da seta, no texto.

Desenvolvimento:

- Organizar a turma em grupo.
- Para cada desafio o grupo deverá escolher entre as respostas recebidas, aquela que considera ser a certa. Apresenta para a turma que deverá validar ou não.

Desafio 1: Por que o autor diz que todos os dias jogamos dinheiro no lixo?

Porque às vezes perdemos dinheiro na rua e ele acaba indo pro lixo, pois ninguém o encontra.	Porque compramos muitas coisas que acabamos jogando no lixo.	Porque jogamos no lixo muitas coisas que poderiam ser recicladas ou transformadas em composto orgânico.	Porque jogamos muitas coisas no lixo que poderíamos vender.
--	--	---	---

Desafio 2: Complete a frase de acordo com o texto: **O lixo que não é lixo ...**

é reciclado.	é composto orgânico.	vira desperdício	vira benefício.
--------------	----------------------	------------------	-----------------

Desafio 3: De acordo com o texto, a seleção e reciclagem do lixo permitem:

Gerar novos empregos, economizar energia, melhorar a qualidade de vida da população e jogar dinheiro fora.	Aumentar a vida útil dos aterros sanitários, economizar energia, poupar matéria-prima da natureza e aumentar a quantidade de lixo.	Gerar novos empregos, economizar energia, poupar matéria-prima da natureza, aumentar a conscientização ambiental, aumentar a vida útil dos aterros sanitários e melhorar a qualidade de vida da população.	Jogar dinheiro fora, aumentar a conscientização ambiental, aumentar a vida útil dos aterros sanitários e melhorar a qualidade de vida da população.
--	--	--	---

Desafio 4: De acordo com o texto, quais materiais podem ser reciclados? Listar no quadro abaixo. O tipo de material e os objetos relacionados a ele.

Desafio 5: Qual é a condição para que o lixo reciclável tenha valor?

Que esteja em bom estado de conservação	Que não fique muito misturado	Que os materiais molhados estejam separados dos secos	Que esteja limpo
---	-------------------------------	---	------------------

Data	Eixo	Capacidade														
30/08	2	Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita														
<p>Objetivo: Identificar o número de letras e de sílabas de palavras escritas</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distribuir os quadros para os grupos completa-los de acordo com o número de letras e sílabas de cada palavra. 																
lixo		papel	vidro	metal	plástico	materiais	aterro	sanitário								
S	L	S	L	S	L	S	L	S	L	S	L	S	L	S	L	

Data	Eixo	Capacidade
31/08	3	- Conhecer os usos e funções sociais da escrita
<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a ordem alfabética <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir, com os alunos, um cartaz onde serão listados, em ordem alfabética, os materiais que podem ser reciclados: Papel – vidro – metal – plástico – materiais reaproveitáveis - Cada grupo escreve em uma folha, o nome dos objetos de cada tipo de material em ordem alfabética. - Colar as folhas com os nomes dos objetos listados de acordo com o material que foi listado, no cartaz. - Não esquecer de colocar no cartaz, a dica sobre a limpeza dos materiais. - Expor o cartaz num lugar onde circula muita gente, na escola. 		

Texto 10



A Lenda do Preguiçoso

Diz que era uma vez um homem que era o mais preguiçoso que já se viu debaixo do céu e acima da terra. Ao nascer nem chorou, e se pudesse falar teria dito:

“Choro não. Depois eu choro.”

Também a culpa não era do pobre. Foi o pai que fez pouco caso quando a parteira ralhou com ele:

“Não cruze as pernas, moço. Não presta! Atrasa o menino pra nascer e ele pode crescer na preguiça, manhoso.”

E a sina se cumpriu. Cresceu o menino na maior preguiça e fastio. Nada de roça, nada de lida. Tanto que um dia o moço se viu sozinho no pequeno sítio da família onde já não se plantava nada. O mato foi crescendo em volta da casa e ele já não tinha o que comer. Vai então que ele chama o vizinho, que era também seu compadre, e pede pra ser enterrado ainda vivo. O outro, no começo, não queria atender ao estranho pedido, mas quando se lembrou de que negar favor e desejo de compadre dá sete anos de azar...

E lá se foi o cortejo. Ia carregando por alguns poucos, nos braços de Josefina, sua rede de estimação. Quando passou diante da casa do fazendeiro mais rico da cidade, este tirou o chapéu, em sinal de respeito, perguntou:

“Quem é que vai aí? Que Deus o tenha!”

“Deus não tem nada não, moço. Ta vivo.”

E quando o fazendeiro soube que era porque não tinha mais o que comer, ofereceu dez sacas de arroz. O preguiçoso levantou a aba do chapéu e ainda da rede cochichou no ouvido do homem;

“Moço, esse seu arroz tá escolhidinho, limpinho e fritinho?”

“Ta não.”

“Então toque o enterro, pessoal.”

E é por isso que se diz que é preciso prestar atenção nas crendices e superstições da ciência popular.

Conto de Giba Pedroza

(Revista nova Escola, São Paulo, Abril, ago, 2003. p.55)

Data	Eixo	Capacidade
03/09	1	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os usos e funções sociais da escrita - Identificar as finalidades e funções da leitura em função do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto. - Planejar a escrita do texto considerando o tema central e seus desdobramentos
<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar o gênero textual Lenda. - Identificar a função social das lendas. - Planejar coletivamente a escrita de uma conclusão sobre a função social das lendas: o que vamos escrever, para que e para quem vamos escrever. - Escrita coletiva da conclusão. <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar a turma em círculo e discutir com os alunos sobre o gênero lendas (suas características e sua função social). <p>Informação ao professor:</p> <p>Lendas</p> <p>São narrativas transmitidas oralmente pelas pessoas com o objetivo de explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Para isso há uma mistura de fatos reais com imaginários. Misturam a história e a fantasia. As lendas vão sendo contadas ao longo do tempo e modificadas através da imaginação do povo. Ao se tornarem conhecidas, são registradas na linguagem escrita. Do latim legenda (aquilo que deve ser lido), as lendas inicialmente contavam histórias de santos, mas ao longo do tempo o conceito se transformou em histórias que falam sobre a tradição de um povo e que fazem parte de sua cultura.</p> <p>Características de uma Lenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se utiliza da fantasia ou ficção, misturando-as com a realidade dos fatos. - Faz parte da tradição oral, e vem sendo contada através dos tempos. - Usam fatos reais e históricos para dar suporte às histórias, mas junto com eles envolvem a imaginação para “aumentar um ponto” na realidade. - Fazem parte da realidade cultural de todos os povos. - Assim como os mitos, fornecem explicações aos fatos que não são explicáveis pela ciência ou pela lógica. Essas explicações, porém, são mais facilmente aceitas, pois apesar de serem fruto da imaginação não são necessariamente sobrenaturais ou fantásticas. - Sofrem alterações ao longo do tempo, por serem repassadas oralmente e receberem a impressão e interpretação daqueles que a propagam. 		
03/09	Eixo 3	<p>Antecipar conteúdos de textos a serem lidos em função do reconhecimento de seu suporte, seu gênero e sua contextualização.</p>
<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Antecipar o conteúdo do texto em função do gênero, da ilustração e do título do texto. <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar a turma em grupos. - Orientar a observação da ilustração e relaciona-la com o título do texto. - Relacionar o título, a ilustração, as características e função social do gênero. - Cada grupo deverá levantar hipóteses relativas ao conteúdo do texto, com base em tudo que foi discutido. - Ler o texto utilizando a brincadeira Passo o fio, de planos anteriores. - Depois da brincadeira a professora deverá ler o texto todo, em expressividade e entonação adequadas. - Confirmar ou não as hipóteses levantadas pelos grupos. - Avaliar a pertinência das hipóteses que não foram confirmadas para que os alunos compreendam que as hipóteses que levantamos precisam ser coerentes com as pistas dadas pelo texto, pelo contexto e pelas características do gênero. 		

Data	Eixo	Capacidade
04/09	3	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência.
<p>Objetivo: Identificar informações explícitas</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa: Vocês já ouviram falar que cruzar com gato preto dá azar, que passar por baixo de uma escada também, que um raminho de arruda afasta a inveja, que ferradura dá sorte... - Deixar os alunos falarem sobre as superstições que conhecem. - Outras superstições: trevo de quatro folhas dá sorte, número 13 dá sorte, sexta-feira 13 é dia de azar, roupa nova (ou braça) no ano novo traz sorte para o ano todo, bolsa no chão faz o dono ficar pobre, etc. - Explicar aos alunos que pessoas que acreditam em tais afirmações, baseadas no medo, no receio de coisas imaginárias, acreditam em superstições. - Organizar a turma em grupos. <p>Desafios para os grupos:</p> <p>Encontre no texto:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Superstições narradas pelo autor. 2- O pedido feito pelo preguiçoso, à seu compadre. 3- Motivo pelo qual o preguiçoso queria ser enterrado vivo. 4- O que o fazendeiro deu ao preguiçoso. 		
04/09	Eixo 2	Reconhecer unidades fonológicas como sílabas, rimas, terminações de palavras, etc.
<p>Objetivo: Identificar fonemas iniciais de palavras ouvidas.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar a turma em grupos. - Entregar para cada grupo um conjunto de figurinhas. - A professora fala uma palavra e os grupos encontram uma figurinha cujo nome começa com o mesmo fonema. <p>Palavras: vizinho – Josefina – fazendeiro – vai - preguiçoso</p>		

Data	Eixo	Capacidade														
05/09	3	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência.														
<p>Objetivo: Estabelecer relações de continuidade temática</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar a turma em grupos. <p>Desafio para os grupos: Completar o quadro\;</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Expressões usadas no texto</th> <th>A quem se referem as expressões destacadas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>“ Também a culpa não era do pobre”</td> <td></td> </tr> <tr> <td>“ Foi o pai que fez pouco caso quando a parteira ralhou com ele ...”</td> <td></td> </tr> <tr> <td>“E a sina se cumpriu.”</td> <td></td> </tr> <tr> <td>“ ...tanto que um dia o moço se viu sozinho no pequeno sítio...”</td> <td></td> </tr> <tr> <td>“O outro, no começo, não queria atender ao estranho pedido...”</td> <td></td> </tr> <tr> <td>“ Moço, esse seu arroz ta colhidinho, limpinho e fritinho?”</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			Expressões usadas no texto	A quem se referem as expressões destacadas	“ Também a culpa não era do pobre ”		“ Foi o pai que fez pouco caso quando a parteira ralhou com ele ... ”		“E a sina se cumpriu.”		“ ...tanto que um dia o moço se viu sozinho no pequeno sítio...”		“ O outro , no começo, não queria atender ao estranho pedido...”		“ Moço , esse seu arroz ta colhidinho, limpinho e fritinho?”	
Expressões usadas no texto	A quem se referem as expressões destacadas															
“ Também a culpa não era do pobre ”																
“ Foi o pai que fez pouco caso quando a parteira ralhou com ele ... ”																
“E a sina se cumpriu.”																
“ ...tanto que um dia o moço se viu sozinho no pequeno sítio...”																
“ O outro , no começo, não queria atender ao estranho pedido...”																
“ Moço , esse seu arroz ta colhidinho, limpinho e fritinho?”																
Data	Eixo	Capacidade														
05/09	2	Compreender a natureza alfabética do sistema de escrita														
<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar sílabas como unidade gráfica <p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar a turma em grupos. - Os grupos devem encontrar e copiar 3 palavras do texto, para cada quadro . <table border="1"> <thead> <tr> <th>1 sílaba</th> <th>2 sílaba</th> <th>3 sílaba</th> <th>4 sílaba</th> <th>5 sílaba</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> - Comparar as respostas dos grupos. - A turma deve validar ou não as respostas de cada grupo. 			1 sílaba	2 sílaba	3 sílaba	4 sílaba	5 sílaba									
1 sílaba	2 sílaba	3 sílaba	4 sílaba	5 sílaba												

Data	Eixo	Capacidade
06/09	3	- Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferência. - Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferência), ampliando a compreensão.

Objetivo:

- Identificar informações explícitas e implícitas no texto.
- Identificar marcas lingüísticas que evidenciam o enunciador do discurso direto.

Desenvolvimento:

- Organizar a turma em grupos.
 - Os grupos devem escolher a resposta para cada desafio e ao apresentá-la deverá justificar sua escolha.
- 1- Por que o homem se tornou o mais preguiçoso que já se viu debaixo do céu e acima da terra?

Porque seu pai não descruzou as pernas no momento de seu nascimento.	Porque ele nasceu preguiçoso.	Porque ele não chorou quando nasceu.	Porque negar favor a compadre dá 7 anos de azar.
--	-------------------------------	--------------------------------------	--

2- Por que o homem queria ser enterrado vivo?

Porque ele era muito preguiçoso.	Porque ele não tinha o que comer e tinha preguiça de plantar.	Porque ele era triste e sozinho.	Porque ele tinha medo de ficar sozinho.
----------------------------------	---	----------------------------------	---

3- o trecho: "Moço, esse seu arroz ta escolhidinho, limpinho e fritinho?" indica que o preguiçoso queria:

Que o alimento estivesse gostoso.	Que o Preguiçoso queria um arroz de boa qualidade.	Que fosse pouco arroz.	Que o arroz estivesse pronto para ele comer.
-----------------------------------	--	------------------------	--

4- O que significa a expressão "Que Deus o tenha!" ?

Expressa o desejo do fazendeiro de que Deus esteja perto de todas as pessoas.	Expressa a vontade do fazendeiro, de saber quem havia morrido.	Expressa o desejo do fazendeiro de que o morto esteja ao lado de Deus.	Expressa uma praga que o fazendeiro jogou no preguiçoso.
---	--	--	--

5- Preencher o quadro de acordo com as indicações:

Personagem principal da lenda	Característica da personagem	Nome de sua rede de estimação	Consequência de sua preguiça	Solução encontrada

6- Quem está com a palavra?

"Choro não. Depois eu choro."	"Nao cruze as pernas, moço."	"Negar favor e desejo de compadre dá sete anos de azar..."	"Quem é que vai aí? Que Deus o tenha!"

"Deus não tem nada não, moço. Tá vivo."	"Moço, esse seu arroz ta escolhidinho, limpinho e fritinho?"	"Ta não."	"Então toque o enterro, pessoal."

7- O texto foi escrito numa linguagem usada por:

Cientistas	Professores	Pessoas simples, provavelmente do meio rural	Adolescentes, provavelmente de cidades maiores
------------	-------------	--	--

FIGURINHAS

Figurinhas

